

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Notas Explicativas	21
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	993.014.215
Preferenciais	0
Total	993.014.215
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/03/2016	Dividendo		Ordinária		0,20687

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	8.617.957	8.948.469
1.01	Ativo Circulante	1.030.572	1.795.763
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.890	424.192
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.641	72.885
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	73.641	72.885
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	929.041	1.298.686
1.01.08.03	Outros	929.041	1.298.686
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.451	943
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	927.590	1.227.590
1.01.08.03.03	Derivativos	0	70.153
1.02	Ativo Não Circulante	7.587.385	7.152.706
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	358.723	211.432
1.02.01.06	Tributos Diferidos	168.616	140.389
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	168.616	140.389
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	111.439	2.814
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	111.439	2.814
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.668	68.229
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	730	630
1.02.01.09.05	Outros créditos	14.738	14.919
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	63.200	52.680
1.02.02	Investimentos	7.227.470	6.940.036
1.02.02.01	Participações Societárias	7.227.470	6.940.036
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.227.470	6.940.036
1.02.03	Imobilizado	1.168	1.215
1.02.04	Intangível	24	23
1.02.04.01	Intangíveis	24	23
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	24	23

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	8.617.957	8.948.469
2.01	Passivo Circulante	600.407	1.206.708
2.01.02	Fornecedores	1.045	1.157
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.045	1.157
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.574	747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.574	747
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.718	0
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	45	63
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	228	391
2.01.03.01.04	Outros Federais	1.583	293
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	326.477	973.252
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	326.477	973.252
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	330.164
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	326.477	643.088
2.01.05	Outras Obrigações	263.311	231.552
2.01.05.02	Outros	263.311	231.552
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	212.481	212.531
2.01.05.02.04	Derivativos	35.125	981
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	15.705	18.040
2.02	Passivo Não Circulante	73.333	67.565
2.02.02	Outras Obrigações	72.148	65.930
2.02.02.02	Outros	72.148	65.930
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	31.252	31.961
2.02.02.02.05	Provisões Para Perda de Investimento	40.896	33.969
2.02.04	Provisões	1.185	1.635
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.185	1.635
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	718	1.209
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	467	426
2.03	Patrimônio Líquido	7.944.217	7.674.196
2.03.01	Capital Social Realizado	5.348.312	5.348.312
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.727.575	1.672.481
2.03.04.01	Reserva Legal	694.058	694.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.033.517	978.423
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	222.712	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	177.536	185.321
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	177.536	185.321

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.713	0
3.03	Resultado Bruto	1.713	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	273.791	183.312
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.044	-7.964
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	281.835	191.276
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	275.504	183.312
3.06	Resultado Financeiro	-10.440	-14.048
3.06.01	Receitas Financeiras	9.160	18.381
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.600	-32.429
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	265.064	169.264
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.285	-294
3.08.01	Corrente	-21.943	-70
3.08.02	Diferido	28.228	-224
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	271.349	168.970
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	271.349	168.970
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27000	0,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27000	0,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	271.349	168.970
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.327	0
4.02.01	Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	-1.327	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	270.022	168.970

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	242.860	14.615
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.402	9.233
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	265.063	169.264
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	46	43
6.01.01.03	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	15.595	31.077
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-281.835	-191.276
6.01.01.05	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-271	125
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	244.262	5.382
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	300.000	49.039
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-219	-3.556
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-91	-101
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-128	-1.171
6.01.02.05	Fornecedores	-112	1.299
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	1.110	1.224
6.01.02.07	Encargos de Dívidas e debêndures Pagos	-38.857	-36.858
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-14.225	-1.628
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-3.044	-2.820
6.01.02.10	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-172	-46
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-117.461	9.880
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	0	-268
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-199	0
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-106.742	10.178
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-10.520	-30
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-521.700	-795.671
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-586.637	-1.290.000
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-49	-54
6.03.03	Captação de empréstimos e debêntures	0	494.383
6.03.04	Liquidação de operações com derivativos	64.986	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-396.301	-771.176
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	424.192	799.775
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.891	28.599

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	271.349	-1.327	270.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	271.349	0	271.349
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.327	-1.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.094	-48.637	-6.457	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.457	-6.457	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	55.094	-55.094	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.727.575	222.712	177.536	7.944.217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.969	0	168.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.969	0	168.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.499	-32.000	-6.499	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.499	-6.499	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	38.499	-38.499	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	468.082	1.574.635	136.969	139.394	7.112.504

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.887	268
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.887	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	268
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.101	-2.876
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.882	-2.599
7.02.04	Outros	-219	-277
7.03	Valor Adicionado Bruto	-214	-2.608
7.04	Retenções	-46	-43
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46	-43
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-260	-2.651
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	291.472	209.657
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	281.835	191.277
7.06.02	Receitas Financeiras	9.637	18.380
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	291.212	207.006
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	291.212	207.006
7.08.01	Pessoal	5.008	4.435
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.654	2.031
7.08.01.02	Benefícios	2.055	2.112
7.08.01.03	F.G.T.S.	299	292
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.320	3.097
7.08.02.01	Federais	-4.326	3.092
7.08.02.02	Estaduais	6	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.175	30.504
7.08.03.01	Juros	19.163	30.469
7.08.03.02	Aluguéis	12	35
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	271.349	168.970
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	271.349	168.970

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	38.105.514	40.532.471
1.01	Ativo Circulante	11.313.605	12.508.652
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.405.794	5.682.802
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.665	23.633
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	12.665	23.633
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	12.665	23.633
1.01.03	Contas a Receber	3.726.057	3.174.918
1.01.03.01	Clientes	3.726.057	3.174.918
1.01.06	Tributos a Recuperar	479.172	475.211
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	479.172	475.211
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.689.917	3.152.088
1.01.08.03	Outros	2.689.917	3.152.088
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.085.302	959.554
1.01.08.03.02	Derivativos	604.591	627.493
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	86.901	91.392
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	9.861	9.630
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	903.262	1.464.019
1.02	Ativo Não Circulante	26.791.909	28.023.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.106.008	8.392.634
1.02.01.03	Contas a Receber	136.400	128.946
1.02.01.03.01	Clientes	136.400	128.946
1.02.01.06	Tributos Diferidos	413.859	334.886
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	413.859	334.886
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	87.077	84.265
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	87.077	84.265
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.468.672	7.844.537
1.02.01.09.03	Derivativos	1.240.428	1.651.260
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	489.460	1.227.527
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	168.455	167.159
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	3.834.678	3.597.474
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outros créditos	618.997	594.518
1.02.01.09.11	Ativo financeiro setorial	0	489.945
1.02.02	Investimentos	1.315.601	1.247.631
1.02.02.01	Participações Societárias	1.315.601	1.247.631
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.315.601	1.247.631
1.02.03	Imobilizado	9.284.969	9.173.217
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.409.097	8.499.051
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	875.872	674.166
1.02.04	Intangível	9.085.331	9.210.337
1.02.04.01	Intangíveis	9.085.331	9.210.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	38.105.514	40.532.471
2.01	Passivo Circulante	7.354.575	9.524.873
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.917	79.924
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	90.917	79.924
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	90.917	79.924
2.01.02	Fornecedores	1.873.994	3.161.210
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.873.994	3.161.210
2.01.03	Obrigações Fiscais	709.205	653.342
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	386.023	265.126
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	212.778	43.249
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	26.095	33.199
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	120.691	159.317
2.01.03.01.04	Outros Federais	26.459	29.361
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	319.479	384.151
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	319.479	384.151
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.703	4.065
2.01.03.03.01	Outros Municipais	3.703	4.065
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.802.296	3.640.314
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.365.685	2.949.922
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	870.520	1.287.278
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.495.165	1.662.644
2.01.04.02	Debêntures	436.611	690.392
2.01.04.02.01	Debêntures	220.576	458.165
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	216.035	232.227
2.01.05	Outras Obrigações	1.878.163	1.990.083
2.01.05.02	Outros	1.878.163	1.990.083
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	220.534	221.855
2.01.05.02.04	Derivativos	35.125	981
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	200	802
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	733.451	852.017
2.01.05.02.07	Uso do bem público	9.921	9.457
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	878.932	904.971
2.02	Passivo Não Circulante	20.393.058	20.877.460
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.631.274	18.092.904
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.144.093	11.712.865
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.534.747	6.438.701
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.609.346	5.274.164
2.02.01.02	Debêntures	6.487.181	6.380.039
2.02.01.02.01	Debêntures	6.271.237	6.363.553
2.02.01.02.02	Encargos de debêntures	19.408	16.486
2.02.01.02.03	Passivo financeiro setorial	196.536	0
2.02.02	Outras Obrigações	747.636	782.427
2.02.02.02	Outros	747.636	782.427
2.02.02.02.03	Derivativos	14.535	33.205
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	469.064	474.318

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.06	Uso do bem público	84.226	83.124
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	179.178	191.147
2.02.02.02.08	Fornecedores	633	633
2.02.03	Tributos Diferidos	1.415.799	1.432.594
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.415.799	1.432.594
2.02.04	Provisões	598.349	569.535
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	598.349	569.535
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	227.201	184.362
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	151.596	171.990
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	202.294	194.530
2.02.04.01.05	Outros	17.258	18.653
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.357.881	10.130.138
2.03.01	Capital Social Realizado	5.348.312	5.348.312
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.727.575	1.672.481
2.03.04.01	Reserva Legal	694.058	694.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.033.517	978.423
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	222.712	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	177.537	185.321
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.413.663	2.455.942

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.249.389	5.290.068
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.269.610	-4.276.615
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-2.528.021	-3.597.851
3.02.02	Custo de Operação	-524.053	-448.102
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-217.536	-230.662
3.03	Resultado Bruto	979.779	1.013.453
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-340.503	-355.474
3.04.01	Despesas com Vendas	-127.356	-106.220
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-205.091	-178.140
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-71.537	-88.238
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.481	17.124
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	639.276	657.979
3.06	Resultado Financeiro	-231.647	-366.729
3.06.01	Receitas Financeiras	404.849	287.073
3.06.02	Despesas Financeiras	-636.496	-653.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	407.629	291.250
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-175.182	-148.940
3.08.01	Corrente	-285.077	-114.317
3.08.02	Diferido	109.895	-34.623
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	232.447	142.310
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	232.447	142.310
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	271.349	168.970
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-38.902	-26.660
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	232.446	142.310
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.326	0
4.02.01	Ganhos/(Perdas) atuariais	-1.326	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	231.120	142.310
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	270.022	168.970
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-38.902	-26.660

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	348.302	-82.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.200.504	1.241.269
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	407.629	291.250
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	307.968	313.933
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	84.639	25.974
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	387.300	584.343
6.01.01.05	Despesa (receita) com Entidade de previdência privada	13.913	16.344
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	8.304	3.554
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	8.180	1.704
6.01.01.08	Outros	0	13
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46.051	21.278
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-63.480	-17.124
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-852.202	-1.323.538
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-603.890	-799.111
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-9.948	10.658
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	746.730	9.291
6.01.02.05	Ativo financeiro setorial	1.173.238	-224.161
6.01.02.06	Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-183.776	1.368
6.01.02.07	Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-4.321	-18.515
6.01.02.08	Outros Ativos Operacionais	4.947	171
6.01.02.11	Fornecedores	-1.287.216	-227.146
6.01.02.12	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-123.495	102.508
6.01.02.13	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-21.779	-38.425
6.01.02.14	Taxas Regulamentares	-118.564	332.856
6.01.02.15	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-67.775	-47.878
6.01.02.16	Passivo financeiro setoria	121.352	-5.593
6.01.02.17	Contas a pagar - aporte CDE	-25.164	22.850
6.01.02.18	Outros Passivos Operacionais	86.650	43.306
6.01.02.19	Encargos de Dívidas e debêntures pagos	-446.517	-362.758
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-92.674	-122.959
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-468.595	-349.766
6.02.01	venda de participação em investidas	0	10.454
6.02.02	Aquisições de Imobilizado	-236.880	-153.280
6.02.03	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-23.471	-36.949
6.02.04	Adições de Intangível	-209.007	-177.505
6.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	753	7.514
6.02.06	Operações de mútuo em controladas e coligadas	10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.156.715	102.378
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	417.188	2.647.684
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos ,Debêntures e Derivativos	-1.524.704	-2.472.383
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	-28.310	-58.515
6.03.04	Pagamento de aquisição de negócios	-16.191	-14.354
6.03.05	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-4.698	-54
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.277.008	-329.657

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.682.802	4.357.455
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.405.794	4.027.798

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3.377	-3.377
5.04.08	Aprovação de proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	-3.377	-3.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	271.349	-1.327	270.022	-38.902	231.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	271.349	0	271.349	-38.902	232.447
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.327	-1.327	0	-1.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.094	-48.637	-6.457	0	0	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	55.094	-55.094	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.784	-9.784	0	0	0
5.06.07	Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.327	3.327	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.727.575	222.712	177.536	7.944.217	2.413.664	10.357.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.440.978	9.384.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.440.978	9.384.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-300	-300
5.04.08	Outros efeitos	0	0	0	0	0	0	-300	-300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.969	0	168.969	-26.660	142.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.969	0	168.969	-26.660	142.309
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.499	-32.000	-6.499	0	1	1
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.847	-9.847	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.348	3.348	0	0	0
5.06.06	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	38.499	-38.499	0	0	0	0
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	4.793.424	468.082	1.574.635	136.969	139.394	7.112.504	2.414.019	9.526.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	7.702.844	7.767.943
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.281.132	7.405.069
7.01.02	Outras Receitas	217.134	230.808
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	217.134	230.808
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	250.629	153.344
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-46.051	-21.278
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.571.185	-4.623.446
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.805.031	-3.981.694
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-622.458	-537.401
7.02.04	Outros	-143.696	-104.351
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.131.659	3.144.497
7.04	Retenções	-308.625	-314.301
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-246.737	-229.600
7.04.02	Outras	-61.888	-84.701
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-61.888	-84.701
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.823.034	2.830.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	490.543	304.197
7.06.02	Receitas Financeiras	427.063	287.073
7.06.03	Outros	63.480	17.124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.313.577	3.134.393
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.313.577	3.134.393
7.08.01	Pessoal	235.212	217.105
7.08.01.01	Remuneração Direta	144.395	132.979
7.08.01.02	Benefícios	77.724	72.632
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.093	11.494
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.178.742	2.112.284
7.08.02.01	Federais	1.848.703	1.083.065
7.08.02.02	Estaduais	1.326.061	1.025.689
7.08.02.03	Municipais	3.978	3.530
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	667.177	662.694
7.08.03.01	Juros	653.053	648.993
7.08.03.02	Aluguéis	14.124	13.701
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	232.446	142.310
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.446	142.310

CPFL ENERGIA S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.890	424.192	4.405.794	5.682.802
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	3.726.057	3.174.918
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	927.590	1.227.590	86.901	91.392
Títulos e valores mobiliários		-	-	12.664	23.633
Tributos a compensar	7	73.641	72.885	479.172	475.211
Derivativos	33	-	70.153	604.591	627.493
Ativo financeiro setorial	8	-	-	903.262	1.464.019
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	9.861	9.630
Outros créditos	11	1.451	942	1.085.302	959.553
Total do circulante		1.030.573	1.795.763	11.313.605	12.508.652
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	136.400	128.946
Coligadas, controladas e controladora	31	111.439	2.814	87.077	84.265
Depósitos judiciais	21	730	630	489.460	1.227.527
Tributos a compensar	7	-	-	168.455	167.159
Ativo financeiro setorial	8	-	-	-	489.945
Derivativos	33	-	-	1.240.428	1.651.260
Créditos fiscais diferidos	9	168.616	140.389	413.858	334.886
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	63.200	52.680	-	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	3.834.678	3.597.474
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	14.738	14.919	618.997	594.519
Investimentos	12	7.227.470	6.940.036	1.315.601	1.247.631
Imobilizado	13	1.168	1.215	9.284.969	9.173.217
Intangível	14	24	24	9.085.331	9.210.338
Total do não circulante		7.587.385	7.152.706	26.791.909	28.023.819
Total do ativo		8.617.957	8.948.469	38.105.514	40.532.471

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Fornecedores	15	1.045	1.157	1.873.994	3.161.210
Encargos de dívidas	16	4.374	38.057	62.658	118.267
Encargos de debêntures	17	-	-	216.035	232.227
Empréstimos e financiamentos	16	322.104	935.196	2.303.027	2.831.654
Debêntures	17	-	-	220.576	458.165
Entidade de previdência privada	18	-	-	200	802
Taxas regulamentares	19	-	-	733.451	852.017
Impostos, taxas e contribuições	20	9.574	747	709.205	653.342
Dividendo e juros sobre capital próprio	24	212.481	212.531	220.534	221.855
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	90.917	79.924
Derivativos	33	35.125	981	35.125	981
Uso do bem público	22	-	-	9.921	9.457
Outras contas a pagar	23	15.705	18.041	878.932	904.971
Total do circulante		600.407	1.206.708	7.354.576	9.524.873
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	633	633
Encargos de dívidas	16	-	-	137.405	120.659
Encargos de debêntures	17	-	-	19.408	16.487
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	11.006.688	11.592.206
Debêntures	17	-	-	6.271.237	6.363.552
Entidade de previdência privada	18	-	-	469.064	474.318
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.415.799	1.432.594
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	1.185	1.635	598.349	569.534
Derivativos	33	-	-	14.534	33.205
Passivo financeiro setorial	8	-	-	196.536	-
Uso do bem público	22	-	-	84.226	83.124
Provisão para perda em investimento	12	40.895	33.969	-	-
Outras contas a pagar	23	31.253	31.961	179.179	191.148
Total do não circulante		73.333	67.565	20.393.058	20.877.460
Patrimônio líquido	24				
Capital social		5.348.312	5.348.312	5.348.312	5.348.312
Reservas de capital		468.082	468.082	468.082	468.082
Reserva legal		694.058	694.058	694.058	694.058
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		640.545	585.451	640.545	585.451
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		392.972	392.972	392.972	392.972
Resultado abrangente acumulado		177.537	185.321	177.537	185.321
Lucros acumulados		222.712	-	222.712	-
		7.944.217	7.674.196	7.944.217	7.674.196
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.413.663	2.455.942
Total do patrimônio líquido		7.944.217	7.674.196	10.357.881	10.130.138
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.617.957	8.948.469	38.105.514	40.532.471

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Receita operacional líquida	26	1.713	-	4.249.389	5.290.068
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica	27	-	-	(2.528.021)	(3.597.851)
Custo de operação	28	-	-	(524.053)	(448.102)
Custo do serviço prestado a terceiros	28	-	-	(217.536)	(230.662)
Lucro operacional bruto		1.713	-	979.779	1.013.453
Despesas operacionais	28				
Despesas com vendas		-	-	(127.356)	(106.220)
Despesas gerais e administrativas		(8.044)	(7.964)	(205.091)	(178.140)
Outras despesas operacionais		-	-	(71.537)	(88.238)
Resultado do serviço		(6.331)	(7.964)	575.796	640.855
Resultado de participações societárias	12	281.835	191.276	63.480	17.124
Resultado financeiro	29				
Receitas financeiras		9.160	18.380	404.849	287.073
Despesas financeiras		(19.601)	(32.429)	(636.496)	(653.802)
		(10.440)	(14.048)	(231.647)	(366.729)
Lucro antes dos tributos		265.063	169.264	407.629	291.250
Contribuição social	9	1.967	(59)	(47.166)	(41.463)
Imposto de renda	9	4.318	(235)	(128.016)	(107.477)
		6.285	(294)	(175.182)	(148.940)
Lucro líquido do período		271.349	168.970	232.446	142.310
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				271.349	168.970
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores				(38.902)	(26.660)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	25	0,27	0,17	0,27	0,17
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	25	0,27	0,16	0,27	0,16

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

	Controladora	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Lucro líquido do período	271.349	168.970
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(1.327)	-
Resultado abrangente do período - individual	270.022	168.970
	Consolidado	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Lucro líquido do período	232.446	142.310
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
- Ganhos (Perdas) atuariais líquido dos efeitos tributários	(1.327)	-
Resultado abrangente consolidado do período	231.120	142.310
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	270.022	168.970
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(38.902)	(26.660)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária					Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.348.312	468.082	694.058	585.451	392.972	457.491	(272.171)	-	7.674.196	15.320	2.440.623	10.130.138
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(1.327)	271.349	270.022	-	(38.902)	231.120
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	271.349	271.349	-	(38.902)	232.447
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	(1.327)	-	(1.327)	-	-	(1.327)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	55.094	-	(6.457)	-	(48.637)	-	(437)	437	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(9.784)	-	9.784	-	(562)	462	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	3.327	-	(3.327)	-	225	(225)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	55.094	-	-	-	(55.094)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.378)	(3.378)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.378)	(3.378)
Saldos em 31 de março de 2016	5.348.312	468.082	694.058	640.545	392.972	451.034	(273.498)	222.712	7.944.217	14.883	2.398.780	10.357.881

CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o período findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária					Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.793.424	468.082	650.811	330.437	554.888	483.610	(337.718)	-	6.943.535	17.003	2.436.791	9.397.329
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	168.970	168.970	-	(26.660)	142.310
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	168.970	168.970	-	(26.660)	142.310
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	38.498	-	(6.499)	-	(32.000)	-	(372)	373	1
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(9.847)	-	9.847	-	(563)	563	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	3.348	-	(3.348)	-	192	(192)	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	-	38.498	-	-	-	(38.498)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Saldos em 31 de março de 2015	4.793.424	468.082	650.811	368.935	554.888	477.111	(337.718)	136.970	7.112.505	16.631	2.410.204	9.539.340

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes dos tributos	265.063	169.264	407.629	291.250
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	46	43	307.968	313.933
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(272)	125	84.639	25.974
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	46.051	21.278
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	15.595	31.077	387.301	584.343
Despesa (receita) com Entidade de previdência privada	-	-	13.913	16.344
Equivalência patrimonial	(281.835)	(191.276)	(63.480)	(17.124)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	8.304	3.554
PIS e COFINS diferidos	-	-	8.180	1.704
Outros	-	-	-	13
	<u>(1.402)</u>	<u>9.233</u>	<u>1.200.504</u>	<u>1.241.269</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(603.890)	(799.111)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	300.000	49.039	-	-
Tributos a compensar	(219)	(3.556)	(9.948)	10.658
Depósitos judiciais	(91)	(101)	746.730	9.291
Ativo financeiro setorial	-	-	1.173.238	(224.161)
Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-	-	(183.776)	1.368
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(4.321)	(18.515)
Outros ativos operacionais	(128)	(1.171)	4.947	171
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(112)	1.299	(1.287.216)	(227.146)
Outros tributos e contribuições sociais	1.110	1.224	(123.495)	102.508
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(21.779)	(38.425)
Taxas regulamentares	-	-	(118.564)	332.856
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(172)	(46)	(67.775)	(47.878)
Passivo financeiro setorial	-	-	121.352	(5.593)
Contas a pagar - CDE	-	-	(25.164)	22.850
Outros passivos operacionais	(3.044)	(2.820)	86.650	43.306
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	295.942	53.101	887.493	403.448
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(38.857)	(36.858)	(446.517)	(362.758)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.225)	(1.628)	(92.674)	(122.959)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	242.860	14.615	348.302	(82.269)
Atividades de investimento				
Venda de participação em investidas	-	-	-	10.454
Aquisições de imobilizado	-	(268)	(236.880)	(153.280)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	(199)	-	(23.471)	(36.949)
Adições de intangível	-	-	(209.007)	(177.505)
Venda de ativo não circulante	-	-	753	7.514
Adiantamento para futuro aumento de capital	(10.520)	(30)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	(106.742)	10.178	10	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(117.461)	9.880	(468.595)	(349.766)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	-	494.383	417.188	2.647.684
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(586.637)	(1.290.000)	(1.524.704)	(2.472.383)
Liquidação de operações com derivativos	64.986	-	(28.310)	(58.515)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(16.191)	(14.354)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(49)	(54)	(4.698)	(54)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(521.700)	(795.671)	(1.156.715)	102.378
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(396.301)	(771.176)	(1.277.008)	(329.657)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	424.192	799.775	5.682.802	4.357.455
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	27.890	28.599	4.405.794	4.027.798

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Not



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
1 - Receita	1.887	268	7.702.844	7.767.943
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1.887	-	7.281.132	7.405.069
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	-	268	250.629	153.343
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	217.134	230.808
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(46.051)	(21.278)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(2.101)	(2.875)	(3.571.185)	(4.623.445)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(2.805.031)	(3.981.694)
2.2 Material	(26)	(262)	(342.330)	(296.167)
2.3 Serviços de terceiros	(1.855)	(2.337)	(280.128)	(241.234)
2.4 Outros	(220)	(276)	(143.696)	(104.350)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(214)	(2.608)	4.131.659	3.144.497
4 - Retenções	(46)	(43)	(308.625)	(314.300)
4.1 Depreciação e amortização	(46)	(43)	(246.737)	(229.600)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(61.888)	(84.701)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(261)	(2.651)	3.823.034	2.830.197
6 - Valor adicionado recebido em transferência	291.472	209.656	490.543	304.197
6.1 Receitas financeiras	9.638	18.380	427.063	287.073
6.2 Equivalência patrimonial	281.835	191.276	63.480	17.124
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	291.212	207.006	4.313.577	3.134.394
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	5.008	4.435	235.211	217.106
8.1.1 Remuneração direta	2.654	2.031	144.395	132.979
8.1.2 Benefícios	2.055	2.112	77.724	72.632
8.1.3 F.G.T.S	299	291	13.092	11.495
8.2 Impostos, taxas e contribuições	(4.320)	3.097	3.178.742	2.112.284
8.2.1 Federais	(4.326)	3.092	1.848.703	1.083.065
8.2.2 Estaduais	6	6	1.326.061	1.025.689
8.2.3 Municipais	-	-	3.978	3.529
8.3 Remuneração de capital de terceiros	19.175	30.504	667.177	662.694
8.3.1 Juros	19.163	30.469	653.053	648.993
8.3.2 Aluguéis	12	35	14.124	13.700
8.4 Remuneração de capital próprio	271.349	168.970	232.446	142.310
8.4.1 Lucros retidos	271.349	168.970	232.446	142.310
	291.212	207.006	4.313.577	3.134.394

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.233	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.669	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.449	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	206	30 anos	Julho de 2045
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	7	57	30 anos	Julho de 2045
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	2	39	30 anos	Julho de 2045
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	5	83	30 anos	Julho de 2045
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	46	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 Hidrelétrica, 4 PCH (a) e 1 térmica	715	715
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 Térmicas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 Hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,61%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	6 CGHs (e)	4	4

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL ESCO")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (d)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Transmissão Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

- a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2016, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 126 projetos de 2.909,2 MW de capacidade instalada (1.799,3 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 47 PCHs (557,7 MW) com 38 PCH's em operação (399 MW) e 9 PCHs em desenvolvimento (158,7 MW);
 - Geração de energia eólica: 70 projetos (1.980,4 MW) com 34 projetos em operação (1.029,2 MW) e 36 projetos em construção/desenvolvimento (951,2 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)
- (d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- (e) CGH – Central Geradora Hidrelétrica.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial*

Notas Explicativas

Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto pela alteração de prática relacionada ao Intangível (nota 3), e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 29 de abril de 2016.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) estão apresentadas na nota 33 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial;
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 13 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 14 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 23 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);
- Nota 26 – Receita operacional líquida;
- Nota 27 – Custo com energia elétrica; e

Notas Explicativas

- Nota 33 – Instrumentos financeiros.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em relação às políticas contábeis para o ativo intangível da concessão descritas na nota explicativa 3.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, até 31 de dezembro de 2015 a parcela oriunda de combinações de negócios que corresponde ao direito de exploração da concessão era amortizada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, linearmente ou com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias, conforme o caso. A partir de 1º de janeiro de 2016, em atendimento às alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1), a Companhia passou a adotar prospectivamente, para todos os casos, o método linear de amortização pelo prazo remanescente das concessões. Em função disso, para o primeiro trimestre de 2016, houve uma redução na despesa referente à amortização de intangível de concessão no montante de R\$ 6.150.

Notas Explicativas

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBOVESPA S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 33) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subseqüentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldos bancários	660	311	93.692	148.224
Aplicações financeiras	27.230	423.881	4.312.102	5.534.578
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	18.946	26.914
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	2.136.438	1.255.666
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	63.082	433.693
Fundos de investimento (c)	27.230	423.881	2.093.635	3.818.306
Total	27.890	424.192	4.405.794	5.682.802

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Notas Explicativas

- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,4% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 100,7% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	Saldos vincendos	Consolidado		Total	
		Vencidos até 90 dias	> 90 dias	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	555.301	438.217	66.179	1.059.697	793.826
Industrial	284.231	82.474	60.472	427.177	365.420
Comercial	255.029	88.660	26.102	369.791	263.259
Rural	51.927	12.041	2.330	66.298	64.257
Poder público	63.366	14.983	3.289	81.639	79.953
Iluminação pública	49.156	10.260	2.066	61.482	78.204
Serviço público	69.895	16.423	961	87.279	80.706
Faturado	1.328.905	663.058	161.399	2.153.362	1.725.626
Não faturado	948.562	-	-	948.562	881.307
Parcelamento de débito de consumidores	138.515	28.561	24.364	191.440	197.035
Operações realizadas na CCEE	233.553	-	-	233.553	169.561
Concessionárias e permissionárias	316.829	20.420	3.858	341.108	331.105
Outros	13.451	-	-	13.925	10.770
	2.979.815	712.039	189.621	3.881.950	3.315.403
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(155.892)	(140.485)
Total				3.726.057	3.174.918
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	107.102	-	-	107.102	101.585
Energia livre	4.923	-	-	4.923	4.768
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	153.326	-	-	153.326	147.654
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(16.926)	(18.708)
Total				136.400	128.946

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2015	(159.193)	(14.441)	(173.634)
Provisão revertida (constituída)	(60.603)	(880)	(61.482)
Recuperação de receita	15.305	127	15.431
Baixa de contas a receber provisionadas	31.674	588	32.262
Saldo em 31/03/2016	(172.818)	(14.605)	(187.423)
Circulante	(155.892)	(12.624)	(168.517)
Não Circulante	(16.926)	(1.981)	(18.907)

Notas Explicativas**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	1.010	35.019
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	2.171	6.337	76.920
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	10.851	10.776	10.851	11.150
Imposto de renda e contribuição social a compensar	30.714	42.456	187.336	100.658
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	31.591	16.996	131.456	125.392
ICMS a compensar	-	-	73.846	63.450
Programa de integração social - PIS	74	74	9.138	8.543
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	411	411	40.859	40.126
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	12.985	12.660
Outros	-	-	5.353	1.292
Total	73.641	72.885	479.172	475.211
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	55.900	57.439
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	20.926	23.765
ICMS a compensar	-	-	87.588	81.584
Programa de integração social - PIS	-	-	350	350
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	1.613	1.613
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.874	-
Outros	-	-	205	2.409
Total	-	-	168.455	167.159

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2015	Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento Via bandeira	Saldo em 31/03/2016
		Constituição	Realização	Atualização monetária	tarifária (nota 26)	
Parcela "A"						
CVA (*)						
CDE (**)	517.232	(265.634)	(51.590)	14.696	-	214.704
Custos energia elétrica	6.091	99.195	(288.355)	(12.699)	(306.129)	(501.897)
ESS e EER (***)	(274.209)	51.849	147.554	(11.284)	(256.207)	(342.299)
Proinfa	(6.148)	28.852	1.896	3.277	-	27.877
Rede básica	96.474	(7.595)	(41.523)	739	-	48.095
Repasse de Itaipu	1.320.695	(65.060)	14.412	66.370	-	1.336.417
Transporte de Itaipu	15.469	2.936	(1.905)	(1.785)	-	14.716
Neutralidade dos encargos setoriais	190.273	48.522	193	6.258	-	245.246
Sobrecontratação	144.705	(371.633)	(40.641)	(19.464)	-	(287.033)
Outros componentes financeiros	(56.618)	(10.205)	16.479	1.244	-	(49.100)
Total	1.953.964	(488.774)	(243.479)	47.351	(562.337)	706.725
Ativo circulante	1.464.019					903.262
Ativo não circulante	489.945					-
Passivo não circulante	-					(196.536)

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Desenvolvimento Energético

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS****9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Crédito (Débito) de contribuição social				
Bases negativas	44.227	46.602	130.118	152.200
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	91.523	93.467
Diferenças temporariamente indedutíveis	3.966	(5.918)	(493.234)	(547.066)
Subtotal	48.193	40.684	(271.593)	(301.399)
Crédito (Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	109.406	116.438	348.764	417.600
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	316.562	323.421
Diferenças temporariamente indedutíveis	11.017	(16.733)	(1.369.259)	(1.519.170)
Subtotal	120.424	99.705	(703.933)	(778.150)
Crédito (Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(26.415)	(18.159)
Total	168.616	140.389	(1.001.941)	(1.097.708)
Total crédito fiscal	168.616	140.389	413.858	334.886
Total débito fiscal	-	-	(1.415.799)	(1.432.594)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	53.967	149.907	55.123	153.119
CPFL Piratininga	13.027	44.708	13.286	45.597
RGE	24.529	104.139	25.058	106.324
CPFL Geração	-	17.808	-	18.380
Total	91.523	316.562	93.467	323.421

Notas Explicativas**9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis**

	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	35.444	98.455	-	33.806	93.906	-
Entidade de previdência privada	1.693	4.704	-	1.867	5.185	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.998	47.216	-	15.680	43.556	-
Provisão energia livre	7.088	19.688	-	6.897	19.158	-
Programas de P&D e eficiência energética	16.755	46.543	-	16.060	44.612	-
Provisão relacionada a pessoal	3.534	9.816	-	2.578	7.161	-
Diferença de taxas de depreciação	6.641	18.448	-	6.797	18.880	-
Derivativos	(167.770)	(466.027)	-	(219.524)	(609.788)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(8.811)	(24.476)	-	(9.031)	(25.085)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(81.122)	(224.161)	(22.790)	(73.241)	(202.271)	(18.450)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	26.352	73.198	-	26.351	73.199	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(11.265)	(31.290)	-	(8.542)	(23.726)	-
Depreciação acelerada incentivada	(38)	(106)	-	(34)	(95)	-
Outros	8.607	23.570	(3.625)	3.828	9.920	291
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(57.667)	(160.187)	-	(58.484)	(162.456)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	10.644	29.567	-	10.464	29.064	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	23.879	66.329	-	24.248	67.355	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(28.716)	(79.770)	-	(29.132)	(80.922)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(85.668)	(237.966)	-	(86.495)	(240.264)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(191.326)	(531.460)	-	(193.927)	(538.685)	-
Outras diferenças temporárias	(18.485)	(51.350)	-	(17.233)	(47.874)	-
Total	(493.234)	(1.369.259)	(26.415)	(547.066)	(1.519.170)	(18.159)

9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015:

	Controladora			
	1º Trimestre 2016		1º Trimestre 2015	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	265.063	265.063	169.264	169.264
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(281.835)	(281.835)	(191.276)	(191.276)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	-	(6.650)	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	(1.703)	(501)	1.389	6.772
Base de cálculo	(21.856)	(17.272)	(27.274)	(15.241)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito fiscal apurado	1.967	4.318	2.455	3.810
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	(2.514)	(4.045)
Total	1.967	4.318	(59)	(235)
Corrente	(5.542)	(16.401)	-	(70)
Diferido	7.509	20.719	(59)	(165)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1º Trimestre 2016		1º Trimestre 2015	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	407.629	407.629	291.250	291.250
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(63.480)	(63.480)	(17.124)	(17.124)
Amortização de intangível adquirido	12.162	15.689	25.223	32.157
Incentivos fiscais - PIIT (*)	-	-	(1.318)	(1.318)
Efeito regime lucro presumido	12.194	2.062	2.786	(12.182)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	31.231	31.231	29.951	29.951
Incentivo fiscal - lucro de exploração	-	(5.044)	-	(12.348)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	(9.453)	(9.526)	16.973	17.713
Base de cálculo	390.283	378.560	347.741	328.099
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(35.125)	(94.640)	(31.297)	(82.025)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(12.041)	(33.376)	(10.166)	(25.452)
Total	(47.166)	(128.016)	(41.463)	(107.477)
Corrente	(78.522)	(206.555)	(32.614)	(81.703)
Diferido	31.356	78.538	(8.849)	(25.774)

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissoras	Consolidado
Saldo em 31/12/2015	3.483.713	123.391	3.607.104
Circulante	-	9.630	9.630
Não circulante	3.483.713	113.761	3.597.474
Adições	145.659	3.129	148.788
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	92.517	-	92.517
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	3.428	3.428
Recebimento RAP	-	(2.164)	(2.164)
Baixas	(5.134)	-	(5.134)
Saldo em 31/03/2016	3.716.756	127.783	3.844.539
Circulante	-	9.861	9.861
Não circulante	3.716.756	117.922	3.834.678

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissoras de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização nas distribuidoras no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP").

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição - "VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita ou despesa financeira no resultado do período (receita financeira de R\$ 92.517 no primeiro trimestre de 2016 e R\$ 59.406 no primeiro trimestre de 2015).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP a ser recebida ao longo da concessão. A atualização de R\$ 3.428 tem como contrapartida outras receitas operacionais (R\$ 2.263 no primeiro trimestre de 2015).

Notas Explicativas**(11) OUTROS CRÉDITOS**

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Adiantamentos - Fundação CESP	8.872	10.567	-	-
Adiantamentos - fornecedores	22.457	10.666	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	19.313	649	449.829	433.014
Ordens em curso	278.058	274.605	-	-
Serviços prestados a terceiros	8.530	6.987	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	30.668	31.375
Convênios de arrecadação	3.387	90.451	-	-
Despesas antecipadas	66.196	61.602	19.272	19.579
Repactuação GSF	8.275	8.724	27.527	29.392
Contas a receber - Aporte CDE	525.557	341.781	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamentos a funcionários	26.156	12.509	-	-
Indenizações de sinistros	21.961	49.937	-	-
Arrendamentos	18.036	12.883	43.278	34.504
Outros	91.127	90.653	36.454	34.685
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.624)	(12.460)	(1.981)	(1.981)
Total	1.085.302	959.553	618.997	594.519

Contas a receber – Aporte CDE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 39.404 (R\$ 18.190 em 31 de dezembro de 2015), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 486.153 (R\$ 323.591 em 31 de dezembro de 2015).

Em maio de 2015, as controladas de distribuição obtiveram liminares que autorizaram o não recolhimento dos valores devidos de quotas de CDE até o limite dos saldos a receber da Eletrobrás referente ao aporte de CDE. No primeiro trimestre de 2016 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – aporte de CDE e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R\$ 34.481 (R\$ 849.331 durante o exercício de 2015).

Indenizações de sinistros – refere-se aos montantes a receber de seguradora referente à indenização para os sinistros ocorridos em controladas da CPFL Renováveis.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controladora	6.481.749	6.178.637	1.303.947	1.235.832
Mais valia de ativos, líquidos	739.667	755.345	11.654	11.799
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	7.227.470	6.940.036	1.315.601	1.247.631

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Quantidade (mil) de ações	31/03/2016			Resultado do período	31/03/2016	31/12/2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido		Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	
CPFL Paulista	880.653	10.001.681	880.653	1.456.688	104.295	1.456.688	1.352.393	104.295	98.049
CPFL Piratininga	53.096.770	3.958.048	178.574	606.053	68.383	606.053	537.670	68.383	48.545
CPFL Santa Cruz	371.772	498.107	71.261	137.663	6.514	137.663	131.149	6.514	10.349
CPFL Leste Paulista	892.772	153.569	27.623	46.987	686	46.987	46.301	686	2.948
CPFL Sul Paulista	454.958	198.855	25.974	57.159	1.926	57.159	55.233	1.926	3.908
CPFL Jaguarí	209.294	168.235	19.357	32.267	3.746	32.267	28.521	3.746	(638)
CPFL Mococa	117.199	110.387	15.251	30.819	1.613	30.819	29.205	1.613	1.774
RGE	1.019.790	4.674.372	1.199.071	1.628.628	49.149	1.628.628	1.580.807	49.149	29.348
CPFL Geração	205.492.020	5.945.963	1.043.922	2.216.384	46.463	2.216.384	2.169.922	46.463	1.472
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	44.701	40.108	42.950	221	42.950	42.729	221	(389)
CPFL Brasil	2.999	425.003	2.999	62.805	11.026	62.805	51.779	11.026	14.950
CPFL Planalto (*)	630	3.046	630	2.489	486	2.489	2.003	486	526
CPFL Serviços	1.480.835	137.687	21.096	5.365	(1.752)	5.365	7.117	(1.752)	580
CPFL Atende (*)	13.991	25.508	13.991	19.132	1.759	19.132	17.373	1.759	2.980
Nect (*)	2.059	30.410	2.059	17.900	1.814	17.900	16.087	1.814	597
CPFL Total (*)	19.005	34.248	19.005	22.302	2.372	22.302	19.930	2.372	2.503
CPFL Jaguariuna (*)	189.770	2.659	3.076	2.474	(22)	2.474	2.496	(22)	(52)
CPFL Telecom	36.420	59.915	36.420	(40.895)	(6.926)	(40.895)	(33.969)	(6.926)	(3.308)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	21.537	16.128	19.567	(405)	19.567	19.972	(405)	1.536
CPFL ESCO	48.164	97.781	48.164	68.478	2.440	68.478	66.038	2.440	7.744
AUTHi (*)	10	13.998	10	5.638	3.725	5.638	1.913	3.725	-
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						6.440.854	6.144.668	297.513	223.423
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(15.678)	(32.147)
Total						6.440.854	6.144.668	281.835	191.276
Investimento						6.481.749	6.178.637		
Provisão para perda em investimento						(40.895)	(33.969)		

(*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 15.678 (R\$ 32.147 no primeiro trimestre de 2015) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Investimento em 31/12/2015	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Investimento em 31/03/2016
CPFL Paulista	1.352.393	104.295	-	1.456.688
CPFL Piratininga	537.670	68.383	-	606.053
CPFL Santa Cruz	131.149	6.514	-	137.663
CPFL Leste Paulista	46.301	686	-	46.987
CPFL Sul Paulista	55.233	1.926	-	57.159
CPFL Jaguari	28.521	3.746	-	32.267
CPFL Mococa	29.205	1.613	-	30.819
RGE	1.580.807	49.149	(1.327)	1.628.628
CPFL Geração	2.169.922	46.463	-	2.216.384
CPFL Jaguari Geração	42.729	221	-	42.950
CPFL Brasil	51.779	11.026	-	62.805
CPFL Planalto	2.003	486	-	2.489
CPFL Serviços	7.117	(1.752)	-	5.365
CPFL Atende	17.373	1.759	-	19.132
Nect	16.087	1.814	-	17.900
CPFL Total	19.930	2.372	-	22.302
CPFL Jaguariuna	2.496	(22)	-	2.474
CPFL Telecom	(33.969)	(6.926)	-	(40.895)
CPFL Centrais Geradoras	19.972	(405)	-	19.567
CPFL ESCO	66.038	2.440	-	68.478
AUTHI	1.913	3.725	-	5.638
	6.144.668	297.513	(1.327)	6.440.854

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento em controladas em conjunto	31/03/2016	31/12/2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	173.335	166.150	7.185	(2.136)
Enercan	495.820	473.148	22.672	5.899
Chapecoense	467.492	449.049	18.443	9.568
EPASA	167.300	147.485	15.324	4.076
Mais valia de ativos, líquidos	11.654	11.799	(145)	(284)
	1.315.601	1.247.631	63.480	17.124

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

Notas Explicativas

12.3 Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendos a receber

A Companhia possui, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
CPFL Paulista	312.585	612.585	52.383	52.383	364.968	664.968
CPFL Piratininga	172.239	172.239	27.084	27.084	199.323	199.323
CPFL Santa Cruz	19.527	19.527	7.517	7.517	27.044	27.044
CPFL Leste Paulista	3.220	3.220	2.102	2.102	5.322	5.321
CPFL Sul Paulista	3.848	3.848	1.986	1.986	5.834	5.834
CPFL Jaguarí	1.152	1.152	-	-	1.152	1.152
CPFL Mococa	2.499	2.499	1.234	1.234	3.733	3.734
RGE	67.815	67.815	64.073	64.073	131.888	131.887
CPFL Geração	103.532	103.532	-	-	103.532	103.532
CPFL Centrais Geradoras	1.185	1.185	-	-	1.185	1.185
CPFL Jaguarí Geração	1.667	1.667	-	-	1.667	1.667
CPFL Brasil	41.176	41.176	1.601	1.601	42.777	42.777
CPFL Planalto	458	458	-	-	458	458
CPFL Serviços	12.026	12.026	-	-	12.026	12.026
Nect Serviços	4.539	4.539	-	-	4.539	4.539
CPFL Total	5.589	5.589	-	-	5.589	5.589
CPFL ESCO	9.565	9.565	6.354	6.354	15.919	15.920
AUTHI	634	634	-	-	634	634
	763.256	1.063.256	164.334	164.334	927.590	1.227.590

No consolidado, o saldo de dividendos e JCP a receber é de R\$ 86.901 em 31 de março de 2016 (R\$ 91.392 em 31 de dezembro de 2015), referente aos empreendimentos controlados em conjunto e coligada.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL			Total
	CERAN	Renováveis	Paulista Lajeado	
Saldo em 31/12/2015	234.271	2.148.490	73.182	2.455.942
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	11.307	(50.263)	54	(38.902)
Dividendos	-	(3.378)	-	(3.378)
Saldo em 31/03/2016	245.578	2.094.850	73.235	2.413.663
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 são como segue:

Notas Explicativas

	31/03/2016			31/12/2015		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
	Ativo circulante	235.075	1.150.395	33.118	203.205	1.296.420
Caixa e equivalentes de caixa	187.586	771.415	25.309	154.845	871.503	30.907
Ativo não circulante	977.585	10.748.442	125.439	997.049	10.607.682	126.147
Passivo circulante	130.187	999.164	11.022	128.920	1.174.865	16.515
Passivo financeiro	101.439	731.707	3.814	101.347	929.758	6.889
Passivo não circulante	380.822	6.705.149	38.775	401.988	6.425.440	40.908
Passivo financeiro	380.822	5.426.286	38.653	401.988	5.151.163	40.908
Patrimônio líquido	701.651	4.194.523	108.760	669.346	4.303.797	108.639
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	701.651	4.068.267	108.760	669.346	4.176.063	108.639
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	126.257	-	-	127.734	-
	1º Trimestre 2016			1º Trimestre 2015		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	76.730	278.746	7.593	76.950	364.415	7.699
Depreciação e amortização	(11.310)	(133.297)	(1)	(11.535)	(128.277)	(2)
Receita de juros	6.324	26.459	885	2.635	27.300	105
Despesa de juros	(7.469)	(138.924)	(409)	(9.859)	(122.735)	(41)
Despesa de imposto sobre a renda	(16.833)	(7.221)	262	(7.409)	(7.251)	365
Lucro (prejuízo) líquido	32.305	(105.897)	134	14.307	(64.645)	(701)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	32.305	(107.796)	134	14.307	(64.430)	(701)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	1.899	-	-	(215)	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, são como segue:

	31/03/2016				31/12/2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Negócio em conjunto								
Ativo circulante	338.765	117.122	324.978	255.994	292.133	105.198	356.493	305.371
Caixa e equivalentes de caixa	212.407	78.873	204.060	100.026	112.387	75.097	239.192	120.307
Ativo não circulante	1.215.469	1.171.432	3.052.218	577.438	1.253.002	1.174.604	3.079.957	600.413
Passivo circulante	247.411	183.341	361.313	239.852	264.721	188.077	447.142	336.794
Passivo financeiro	177.100	177.802	213.298	85.202	167.845	182.215	251.683	180.190
Passivo não circulante	289.193	412.037	2.099.232	279.931	309.317	427.284	2.108.820	292.490
Passivo financeiro	243.162	400.878	2.098.489	279.733	265.095	415.868	2.108.109	292.295
Patrimônio líquido	1.017.630	693.176	916.651	313.648	971.097	664.442	880.488	276.500
	1º Trimestre 2016				1º Trimestre 2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	137.284	73.344	191.257	138.129	119.877	116.752	178.285	251.491
Depreciação e amortização	(13.435)	(13.450)	(32.006)	(8.183)	(13.374)	(13.831)	(33.608)	(8.094)
Receita de juros	7.276	4.027	9.009	3.350	2.286	1.320	4.351	2.020
Despesa de juros	(9.964)	(5.195)	(31.995)	(6.370)	(15.459)	(5.906)	(32.266)	(7.747)
Despesa de imposto sobre a renda	(23.966)	(14.810)	(18.941)	(12.123)	(6.228)	(226)	(17.167)	(4.106)
Lucro (prejuízo) líquido	46.533	28.735	36.163	28.730	12.108	(8.540)	18.761	7.613
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por

Notas Explicativas

manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.5 Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Em 31 de março de 2016, os saldos de AFAC referem-se a recursos concedidos pela Companhia principalmente para as controladas CPFL Serviços (R\$ 31.000), CPFL Telecom (R\$ 29.500) e Authi (R\$ 2.600), aprovados em novembro, setembro e agosto de 2015, respectivamente.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2015	176.807	1.376.246	1.075.982	5.824.089	36.230	9.696	674.166	9.173.217
Custo histórico	198.141	1.965.641	1.516.228	7.878.838	52.947	22.323	674.166	12.308.285
Depreciação acumulada	(21.334)	(589.395)	(440.246)	(2.054.749)	(16.717)	(12.627)	-	(3.135.068)
Adições	-	-	77	74	-	-	247.260	247.410
Baixas	-	-	-	(4.058)	(92)	-	-	(4.149)
Transferências	89	46	426	29.573	4.403	254	(34.791)	-
Reclassificação - custo	(1)	(4.449)	1.335	5.158	(7)	(13)	-	2.023
Transferências de/para outros ativos - custo	(42)	6	-	1.747	-	-	(10.762)	(9.051)
Depreciação	(1.825)	(18.145)	(14.198)	(89.288)	(1.775)	(427)	-	(125.657)
Baixa da depreciação	-	-	-	3.151	49	-	-	3.201
Reclassificação - depreciação	(1.212)	503	(2.990)	1.657	7	12	-	(2.023)
Saldo em 31/03/2016	173.816	1.354.207	1.060.632	5.772.104	38.816	9.523	875.872	9.284.969
Custo histórico	198.188	1.961.244	1.518.066	7.911.329	57.252	22.564	875.872	12.544.514
Depreciação acumulada	(24.371)	(607.037)	(457.434)	(2.139.225)	(18.436)	(13.041)	-	(3.259.546)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,89%	3,88%	4,44%	13,25%	9,18%		

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no primeiro trimestre de 2016 foram capitalizados R\$ 10.528 a uma taxa de 11,49% (não houve capitalização de juros durante o primeiro trimestre de 2015) (nota 29).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 28).

Not

	Consolidado						Total
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
Adquirido em combinações de negócio		Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso				
Saldo em 31/12/2015	6.115	4.355.546	4.249.182	499.627	28.743	71.125	9.210.338
Custo histórico	6.152	7.441.902	10.348.857	499.627	35.840	192.626	18.525.003
Amortização acumulada	(37)	(3.086.356)	(6.099.675)	-	(7.097)	(121.500)	(9.314.665)
Adições	-	-	-	210.338	-	935	211.273
Amortização	-	(61.887)	(117.812)	-	(355)	(2.806)	(182.860)
Transferência - intangíveis	-	-	122.591	(122.591)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(1.572)	(144.087)	-	-	(145.659)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(8.767)	-	-	1.007	(7.759)
Saldo em 31/03/2016	6.115	4.293.658	4.243.622	443.287	28.388	70.260	9.085.331
Custo histórico	6.152	7.236.860	10.425.109	443.287	35.840	192.439	18.339.687
Amortização acumulada	(37)	(2.943.201)	(6.181.487)	-	(7.452)	(122.179)	(9.254.356)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) "depreciação e amortização" para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) "amortização de intangível de concessão" para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 28).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o primeiro trimestre de 2016 foram capitalizados R\$ 2.266 (R\$ 2.394 no primeiro trimestre de 2015) a uma taxa de 7,57% a.a. (7,50% a.a. no primeiro trimestre de 2015).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado				Taxa de amortização	
	31/03/2016		31/12/2015		2016	2015
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(189.529)	115.332	117.829	3,28%	4,78%
CPFL Piratininga	39.065	(22.775)	16.290	16.614	3,31%	4,50%
RGE	3.150	(1.593)	1.557	1.590	4,24%	5,51%
CPFL Geração	54.555	(32.259)	22.295	22.757	3,38%	5,04%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(3.380)	4.516	4.584	3,41%	6,36%
	<u>409.527</u>	<u>(249.536)</u>	<u>159.991</u>	<u>163.373</u>		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.764.809	(607.394)	3.157.415	3.195.215	4,02%	4,35%
RGE	618	(113)	505	516		
	<u>3.765.427</u>	<u>(607.507)</u>	<u>3.157.920</u>	<u>3.195.731</u>		
Subtotal	4.174.954	(857.043)	3.317.911	3.359.104		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(844.622)	275.644	281.551	2,11%	1,79%
CPFL Geração	426.450	(306.022)	120.427	122.919	2,34%	3,80%
Subtotal	1.546.716	(1.150.644)	396.072	404.470		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(698.308)	375.719	383.770	3,00%	4,34%
CPFL Piratininga	115.762	(67.489)	48.273	49.232	3,31%	4,50%
RGE	310.128	(162.146)	147.982	151.153	4,09%	5,32%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(7.572)	7.703	7.818	3,01%	5,61%
Subtotal	1.515.190	(935.514)	579.676	591.972		
Total	7.236.860	(2.943.201)	4.293.658	4.355.546		

Conforme mencionado na nota 3, a partir de 1º de janeiro de 2016, em função das alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1), a Companhia passou a adotar prospectivamente o método linear pelo prazo remanescente das concessões para amortização do intangível adquirido em combinação de negócios.

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	159.088	203.961
Suprimento de energia elétrica	1.182.797	2.402.823
Encargos de uso da rede elétrica	104.470	106.940
Materiais e serviços	308.197	331.809
Energia livre	119.442	115.676
Total	1.873.994	3.161.210
Não circulante		
Materiais e serviços	633	633
Total	633	633

Notas Explicativas

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	31/03/2016			Total	31/12/2015			
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal			Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante			
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	17.055	707.979	4.961.982	5.687.015	17.775	693.058	4.970.715	5.681.549
Bens de renda	18	731	3.364	4.113	17	687	3.434	4.138
Instituições financeiras	156.893	117.679	1.440.965	1.715.537	179.656	382.411	1.350.746	1.912.812
Outros	790	8.722	9.185	18.697	764	134.960	10.002	145.726
Total ao custo	174.755	835.111	6.415.496	7.425.362	198.212	1.211.115	6.334.897	7.744.225
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	25.307	1.493.059	4.792.614	6.310.981	40.714	1.651.199	5.560.517	7.252.430
Marcação a mercado	-	(23.202)	(180.151)	(203.353)	-	(29.269)	(282.980)	(312.249)
Total ao valor justo	25.307	1.469.857	4.612.464	6.107.628	40.714	1.621.930	5.277.536	6.940.180
Gastos com captação (*)	-	(1.941)	(21.271)	(23.212)	-	(1.391)	(20.227)	(21.618)
Total	200.062	2.303.027	11.006.688	13.509.778	238.926	2.831.654	11.592.206	14.662.787

	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	31/03/2016	31/12/2015			
Mensuradas ao custo					
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	62.077	70.293	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	4.947	5.384	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	36.498	38.386	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	185.478	197.145	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	10.036	10.412	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	184.116	191.022	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	63.777	63.777	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	76.001	65.304	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	149.950	130.774	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	31.695	33.808	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	33.434	37.859	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	1.595	1.736	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	18.980	19.962	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	54.211	57.621	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.636	2.735	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	45.818	47.536	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	43.074	39.605	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	74.373	69.054	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	31.115	30.463	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	15.029	16.031	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM V	37.576	42.549	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	14.001	14.725	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	99.089	105.322	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	1.062	1.102	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	67.702	70.240	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	43.522	43.522	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	67.541	59.348	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	92.028	76.728	TJLP + 2,12% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	7.542	8.045	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	212	227	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	681	715	Pré fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
FINEM	10.003	10.306	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.602	3.663	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	7.055	7.382	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
FINEM	3.737	3.850	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.320	1.343	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.589	2.709	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
FINEM	2.654	2.734	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.845	1.876	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.634	3.803	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Santander	1.649	1.710	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	718	808	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.665	2.745	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.371	1.394	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.701	2.826	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Santander	2.121	2.200	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	924	1.039	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	1.730	1.932	Cesta de Moedas + 1,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	4.486	4.619	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Serviços						
FINAME	1.456	1.509	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	357	357	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	816	864	Pré fixado 7,7% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	12.610	13.049	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	57	60	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	2.557	2.659	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	108	108	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	6.314	6.496	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	943	1.002	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME	4.406	4.006	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
CERAN						
BNDES	298.125	312.150	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia	
BNDES	61.037	68.993	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia	
CPFL Transmissão						
FINAME	18.817	19.466	Pré fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia	
CPFL Telecom						
FINAME	7.610	7.610	Pré fixado 6,0% (b)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia	
FINEM	7.246	7.018	SELIC + 3,12% (h)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia	
FINEM	21.621	21.544	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia	
CPFL Renováveis						
FINEM I	283.461	290.445	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança	
FINEM II	24.541	25.308	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios	
FINEM III	520.424	528.528	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios	
FINEM V	88.125	90.678	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.	
FINEM VI	78.289	79.457	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis	
FINEM VII	152.219	156.737	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.	
FINEM IX	30.534	32.289	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança	
FINEM X	454	528	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.	
FINEM XI	113.200	115.676	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios	
FINEM XII	331.272	335.894	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações	
FINEM XIII	331.828	296.891	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária.	
FINEM XIV	9.586	11.599	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação.	
FINEM XV	30.257	31.227	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.	
FINEM XVI	7.979	8.500	Pré fixado + 5,50%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.	
FINEM XVII	483.272	490.786	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013.	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva.	
FINEM XVIII	17.301	18.481	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia	
FINEM XX	30.930	31.381	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.	
FINEM XX	50.231	52.091	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.	
FINEM XXI	42.150	42.765	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.	
FINEM XXII	44.191	45.828	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.	
FINEM XXIII	2.161	2.305	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.	
FINEM XXIV	129.791	136.528	Pré fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios	
FINEM XXV	80.882	79.010	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos	
FINEM XXVI	277.573	270.768	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Penhor de ações e de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta reserva.	
FINEM XXVII	47.524	-	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE.	
FINAME IV	3.209	3.327	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis	
FINEP I	1.767	1.890	Pré fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança bancária	
FINEP II	10.445	10.383	TJLP - 1,00%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança	
FINEP III	6.089	6.374	TJLP + 3,00%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança	
BNB I	106.665	108.835	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantia da SIF Energy	
BNB II	163.549	165.324	Pré fixado 10% (J)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia	
BNB III	30.390	30.837	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios	
NIB	72.463	72.739	IGP-M + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias	
Banco do Brasil	29.582	31.014	Pré fixado + 10,00%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva.	

Notas Explicativas

CPFL Brasil					
FINEP	-	1.864	Pré fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FINAME	3.390	3.544	Pré fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	113	117	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	262	261	TJLP + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	223	216	S143 + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	125	-	Pré fixado 9,5%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander - capital de giro	-	331.343	86,40% do CDI	Parcela única em janeiro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	342.866	331.549	104,9% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro	60.344	58.353	104,9% do CDI (f)	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro	45.258	43.764	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.891	7.637	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco IBM - Capital de giro	6.551	6.587	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	24.513	23.790	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	17.059	17.268	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.393	8.052	CDI + 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	28.801	27.850	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	8.623	8.914	CDI + 0,27% a 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro	3.977	3.846	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	13.697	13.266	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	13.205	12.825	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro	26.058	25.198	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	4.445	4.305	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	13.626	14.663	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	5.279	5.111	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	619.296	642.124	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
HSBC	300.493	290.679	CDI + 0,5% (i)	08 Parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Safra	133.408	-	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis
CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	32.755	35.689	CDI + 0,18%	12 Parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	3.586	3.931	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	50	88	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	7.136	7.658	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	886	1.029	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	479	532	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	478	544	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	20	24	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	156	170	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	5.906	131.751			
Subtotal moeda nacional - custo	7.425.362	7.744.225			
Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander	-	293.660	US\$ + 1,547% (3)	Parcela única em fevereiro de 2016	Sem garantia
Bradesco	143.670	154.665	US\$ + 1,72% (2) (f)	Parcela única em junho de 2016	Sem garantia
Santander	183.580	197.044	US\$ + 1,918% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	364.047	397.324	US\$ + 3,69% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	162.554	175.750	US\$+Libor 3 meses+1,7% (4)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	180.888	195.524	US\$ + Libor 3 meses + 0,88% (3) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	180.724	195.380	US\$+Libor 3 meses+0,8% (3) (f)	04 Parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	82.086	85.991	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	180.849	195.502	US\$+Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	210.430	227.397	US\$ + Libor 3 meses + 1,44% (3)	Parcela única em janeiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	313.260	338.504	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	145.479	156.381	US\$ + 2,28% a 2,32% (3)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	127.084	138.255	US\$ + 2,36% a 2,39% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	90.833	98.891	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	54.336	59.080	US\$ + 2,2% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	543.076	587.094	US\$ + Libor 3 meses + 1,40% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	270.903	292.895	US\$+Libor 3 meses +1,55% (3) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	180.712	196.502	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	87.594	95.502	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
Bank of America Merrill Lynch	45.314	48.964	US\$ + Libor 3 meses + 1,15% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	90.538	97.849	US\$ + Libor 3 meses + 1,15% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	225.735	236.474	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	226.513	244.778	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	02 parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	180.849	195.502	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	162.855	177.268	US\$ + 2,58% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	114.409	124.737	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	59.781	64.980	US\$ + 2,08% (3)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	181.332	195.938	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória

Notas Explicativas

RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	65.178	70.439	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	296.592	320.602	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (3)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	54.289	58.683	US\$ + Libor 3 meses + 1,25% (4)	02 parcelas anuais a partir de maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	255.076	274.426	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (3)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	49.287	53.260	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	219.865	239.453	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	139.466	US\$ + 1,35% (3)	Parcela única em fevereiro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
Santander	32.281	34.679	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
Santander	35.509	38.147	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Santander	50.035	53.752	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
HSBC	361.433	390.757	US\$+Libor 3 meses+1,30% (3)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Serviços					
J.P. Morgan	13.712	14.760	US\$ + 1,75% (3)	Parcela única em outubro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	39.326	42.862	US\$ + 3,196% (4)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Brasil					
Scotiabank	48.964	53.317	US\$ + 2,779% (3)	Parcela única em agosto de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	(203.353)	(312.249)			
Total moeda estrangeira - valor justo	6.107.628	6.940.180			
Gastos com captação (*)	(23.212)	(21.618)			
Total Consolidado	13.509.778	14.662.787			

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- | | |
|--------------------|--------------------------|
| (1) 143,85% do CDI | (3) 99% a 109% do CDI |
| (2) 95,20% do CDI | (4) 109,1% a 119% do CDI |

Taxa efetiva:

- | | | |
|------------------------|--------------------------|-----------------------|
| (a) 30% a 40% do CDI | (e) 80,1% a 90% do CDI | (i) CDI + 0,73% |
| (b) 40,1% a 50% do CDI | (f) 100,1% a 110% do CDI | (j) Pré fixado 10,57% |
| (c) 60,1% a 70% do CDI | (g) 110,1% a 120% do CDI | |
| (d) 70,1% a 80% do CDI | (h) 120,1% a 130% do CDI | |

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2016, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 6.107.628 (R\$ 6.940.180 em 31 de dezembro de 2015).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 31 de março de 2016, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 203.353 (R\$ 312.249 em 31 de dezembro 2015), que reduzidos das perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 96.851 (R\$ 184.518 em 31 de dezembro de 2015), contratados para proteção da variação cambial (nota 33), geraram um ganho total líquido de R\$ 106.502 (R\$ 127.731 em 31 de dezembro de 2015).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Notas Explicativas

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2017	1.279.227
2018	4.083.660
2019	2.246.958
2020	1.069.305
2021	529.693
2022 a 2026	1.414.610
2027 a 2031	535.099
2032 a 2036	28.287
Subtotal	11.186.839
Marcação a mercado	(180.151)
Total	11.006.688

Principais adições no período:

<u>Empresa</u>	<u>Banco / Modalidade</u>	<u>R\$ mil</u>			<u>Pagamento de juros</u>	<u>Destinação dos recursos</u>
		<u>Total aprovado</u>	<u>Liberado em 2016</u>	<u>Liberado líquido dos gastos de captação</u>		
Moeda nacional:						
Investimento:						
CPFL Paulista	FINEM VII	427.716	27.075	26.421	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Piratininga	FINEM VI	194.862	7.866	7.586	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
RGE	FINEM VII	266.790	21.125	20.740	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	6.011	412	412	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis	FINEM XIII	379.948	38.873	38.873	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	69.103	47.500	47.500	Mensal	Plano de investimentos da controlada
Instituições Financeiras:						
CPFL Renováveis: Alto Irani	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Alto Irani (a)	75.000	75.000	73.416	Semestral	Plano de investimentos da controladora
CPFL Renováveis: Plano Alto	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Plano Alto (a)	55.000	55.000	53.838	Semestral	Plano de investimentos da controladora
		<u>1.474.430</u>	<u>272.851</u>	<u>268.786</u>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Para os empréstimos contratados em 2016, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

FINEM VI e VII - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

Manutenção, pelas controladas, dos seguintes índices:

- Dívida onerosa líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,5;
- Dívida onerosa líquida dividida pela soma da dívida onerosa líquida e o Patrimônio Líquido - valor máximo 0,90.

CPFL Renováveis (apurados na controlada indireta CPFL Renováveis e suas controladas, exceto quando mencionado em cada item específico):

FINEM XIII

- Manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.

Notas Explicativas

FINEM XXVII

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,2;
- Índice de Capitalização Própria (ICP), definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total, maior ou igual a 39,5%.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração em 31 de dezembro de 2015.

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		31/03/2016				31/12/2015			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	22.396	-	660.000	682.396	47.292	-	660.000	707.292
7ª Emissão	Série única	10.234	-	505.000	515.234	29.546	-	505.000	534.546
		32.630	-	1.165.000	1.197.630	76.838	-	1.165.000	1.241.838
CPFL Piratininga									
6ª Emissão	Série única	3.733	-	110.000	113.733	7.882	-	110.000	117.882
7ª Emissão	Série única	4.762	-	235.000	239.762	13.749	-	235.000	248.749
		8.495	-	345.000	353.495	21.631	-	345.000	366.631
RGE									
6ª Emissão	Série única	16.967	-	500.000	516.967	35.828	-	500.000	535.828
7ª Emissão	Série única	3.445	-	170.000	173.445	9.946	-	170.000	179.946
		20.412	-	670.000	690.412	45.774	-	670.000	715.774
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	2.928	-	65.000	67.928	568	-	65.000	65.568
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	-	-	-	-	2.794	-	228.000	230.794
CPFL Geração									
5ª Emissão	Série Única	53.171	-	1.092.000	1.145.171	13.382	-	1.092.000	1.105.382
6ª Emissão	Série única	6.934	-	460.000	466.934	23.531	-	460.000	483.531
7ª Emissão	Série única	39.682	-	635.000	674.682	16.770	-	635.000	651.770
8ª Emissão	Série única	4.440	-	82.493	86.933	3.153	-	80.024	83.177
		104.228	-	2.269.493	2.373.720	56.835	-	2.267.024	2.323.859
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	2.749	39.041	476.203	517.993	788	38.965	467.577	507.329
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	616	8.701	140.792	150.108	616	8.701	140.792	150.109
1ª Emissão - Renováveis	Série única	21.828	43.000	365.500	430.328	6.579	43.000	365.500	415.079
2ª Emissão - Renováveis	Série única	539	30.000	270.000	300.539	11.894	-	300.000	311.894
3ª Emissão - Renováveis	Série única	16.080	-	296.000	312.080	4.589	-	296.000	300.589
1ª Emissão - DESA	Série única	2.184	17.500	17.500	37.184	862	17.500	17.500	35.862
2ª Emissão - DESA	Série única	19.408	-	65.000	84.408	16.487	-	65.000	81.487
1ª Emissão - T16	Série única	-	14.054	-	14.054	1.810	277.200	-	279.010
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	1.931	42.000	-	43.931	374	42.000	-	42.374
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	1.416	30.800	-	32.216	275	30.800	-	31.075
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	-	-	52.200	52.200	-	-	-	-
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	-	-	47.800	47.800	-	-	-	-
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	-	-	50.000	50.000	-	-	-	-
		66.751	225.095	1.780.995	2.072.841	44.274	458.165	1.652.369	2.154.808
Gastos com emissão (**)									
		-	(4.519)	(24.251)	(28.771)	-	-	(28.842)	(28.842)
		235.443	220.576	6.271.237	6.727.255	248.714	458.165	6.363.552	7.070.430

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 25)

(**) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SILF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série única	29.600	117,25% do CDI	120,64% do CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
1ª Emissão - DESA	Série única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografária
1ª Emissão - T16	Série única	27.720	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	4.200	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	3.080	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 100,15% a 106,9% do CDI

(2) 107% a 107,9% do CDI

(3) 108% a 108,1% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2017	1.215.006
2018	1.652.064
2019	1.914.090
2020	667.841
2021	446.294
2022 a 2026	296.575
2027 a 2031	79.367
Total	6.271.237

Principais adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2016	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa I	1ª emissão	5.200	52.200	51.602	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa II	1ª emissão	4.780	47.800	47.251	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Boa Vista II	1ª emissão	5.000	50.000	49.426	Única	Plano de investimentos da controlada
			150.000	148.279		

Notas Explicativas

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos.

Para as debêntures emitidas em 2016, não há condições restritivas que requerem da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros. Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração em 31 de dezembro de 2015.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

18.1 Características

CPFL Paulista

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

- (i) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de outubro de 1997 - plano de benefício saldado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado ("BSPS"), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.
- (ii) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
 - Os benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada, e
 - As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição variável que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

CPFL Piratininga

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Piratininga, através da Fundação Cesp, um Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensões com as seguintes características:

- (i) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de março de 1998 - plano de benefício saldado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado ("BSPS") na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.

Notas Explicativas

- (ii) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 - plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço. A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a controlada e os participantes.
- (iii) Plano de Contribuição Variável - implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição definida.

CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

18.2 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2015	437.670	10.308	10.277	-	458.255
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	13.062	664	322	(135)	13.913
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(15.992)	(3.580)	(332)	135	(19.769)
Passivo atuarial líquido em 31/03/2016	434.741	7.393	10.266	-	452.399
Outras contribuições	16.206	566	88	5	16.865
Total passivo	450.947	7.958	10.355	5	469.264
Circulante	107	72	16	4	200
Não Circulante	450.839	7.886	10.338	-	469.064

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

	1º trimestre 2016				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	190	627	17	5	839
Juros sobre obrigações atuariais	114.662	29.260	2.741	8.472	155.135
Rendimento esperado dos ativos do plano	(101.790)	(29.223)	(2.436)	(8.872)	(142.321)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	260	260
Total da despesa (receita)	13.062	664	322	(135)	13.913

	1º trimestre 2015				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	318	970	47	(8)	1.327
Juros sobre obrigações atuariais	105.079	27.333	2.438	7.724	142.574
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.886)	(25.631)	(2.372)	(7.668)	(127.557)
Total da despesa (receita)	13.511	2.672	113	48	16.344

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram aquelas consideradas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e de 2014, conforme segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,79% a.a.	8,15% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012**	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP.

** Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Componentes financeiros e recursos hídricos	2.348	2.482
Reserva global de reversão - RGR	17.469	17.446
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.780	1.764
Conta de desenvolvimento energético - CDE	629.374	526.196
FUST e FUNTEL	3	3
Bandeiras tarifárias e outros	82.478	304.127
Total	733.451	852.017

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2016 no montante de R\$ 457.725 (R\$ 401.347 em 31 de dezembro de 2015); (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 91.696 (R\$ 45.618 em 31 de dezembro de 2015) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 79.953 (R\$ 79.231 em 31 de dezembro de 2015). As controladas efetuaram a compensação do montante a pagar de CDE e o contas a receber – aporte de CDE (nota 11) no primeiro trimestre de 2016 no montante de R\$ 34.481 (R\$ 849.331 durante o exercício de 2015).

Notas Explicativas

Bandeiras tarifárias e outros – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”) (nota 26.5).

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	319.478	384.151
Programa de integração social - PIS	26.095	33.199
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	120.691	159.317
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	153.251	30.751
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	59.527	12.498
Outros	30.164	33.427
Total	709.205	653.342

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	151.596	79.808	171.989	78.345
Cíveis				
Diversos	202.294	113.626	194.530	112.909
Fiscais				
FINSOCIAL	30.300	85.765	29.917	84.092
Imposto de renda	141.100	142.229	138.524	886.271
Outras	55.800	65.625	15.920	63.600
	<u>227.201</u>	<u>293.619</u>	<u>184.362</u>	<u>1.033.964</u>
Outros	17.258	2.408	18.654	2.310
Total	598.349	489.460	569.534	1.227.527

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	171.989	40.538	(21.548)	(44.566)	5.183	151.596
Cíveis	194.530	31.225	(10.129)	(22.095)	8.763	202.294
Fiscais	184.362	39.198	(1)	(64)	3.706	227.201
Outros	18.654	151	(905)	(1.050)	409	17.258
Total	569.534	111.112	(32.583)	(67.775)	18.060	598.349

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

As adições em provisões para riscos fiscais, realizadas no primeiro trimestre de 2016, referem-se, substancialmente, a discussões por certas controladas sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, cujos saldos estavam classificados anteriormente em Tributos a Recolher.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2016 estavam assim representadas:

- (i) R\$ 623.166 trabalhistas (R\$ 659.636 em 31 de dezembro de 2015) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros;
- (ii) R\$ 695.120 cíveis (R\$ 697.242 em 31 de dezembro de 2015), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária;
- (iii) R\$ 3.771.006 fiscais (R\$ 3.600.368 em 31 de dezembro de 2015), representadas basicamente por ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda. Uma das principais discussões refere-se à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.062.479. Em janeiro de 2016, a controlada obteve decisões judiciais que autorizaram a substituição dos depósitos judiciais relativos a este processo por garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia), cujos respectivos levantamentos em favor da controlada ocorreram em 2016. Há recurso da Procuradoria da Fazenda Nacional em um dos casos, sem efeito suspensivo, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal Regional Federal; e
- (iv) R\$ 77.110 regulatórias (R\$ 71.514 em 31 de dezembro de 2015). A perda possível regulatória inclui principalmente a cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013. O montante do risco total é de R\$ 36.226, relacionados principalmente às controladas CPFL Brasil (R\$ 7.934), CPFL Renováveis (R\$ 12.642), Ceran (R\$ 12.623) e Paulista Lajeado (R\$ 2.606).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho. Atualmente há decisão do STF que suspende a alteração levada a efeito pelo TST, a qual pretendia alterar o índice atual praticado pela Justiça do Trabalho (“TR”) pelo IPCA-E. A Suprema Corte considerou que a decisão do TST conferiu interpretação extensiva ilegítima e descumpriu a modulação de efeitos de precedentes anteriores, além de usurpar sua competência para decidir matéria constitucional. Diante de tal decisão, e até que haja nova decisão do STF, continua válido o índice atual praticado pela Justiça do Trabalho (“TR”). Desta forma, a Administração da Companhia e de suas controladas considera como possível o risco de eventuais perdas, e, em função do assunto ainda demandar definição por parte do Judiciário, não é possível estimar com razoável segurança os montantes envolvidos.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(22) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restante	Taxa de juros
	31/03/2016	31/12/2015		
CERAN	94.147	92.581	240	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	9.921	9.457		
Não circulante	84.226	83.124		

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Consumidores e concessionárias	61.520	53.959	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	311.200	295.745	28.851	35.597
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	92.140	84.943	30.958	36.426
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDC	4.358	4.115	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	2.194	2.065	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	187.906	141.228	9.745	10.041
Provisão para gastos ambientais	-	-	54.827	53.378
Folha de pagamento	12.357	13.136	-	-
Participação nos lucros	57.769	49.227	5.099	5.099
Convênios de arrecadação	58.185	130.282	-	-
Garantias	-	-	27.794	28.531
Descontos tarifários - CDE	29.584	54.749	-	-
Aquisição de negócios	14.226	29.935	-	-
Outros	47.493	45.587	4.156	4.326
Total	878.932	904.971	179.179	191.148

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	262.698.037	26,45%	262.698.037	26,45%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	29.756.032	3,00%	29.756.032	3,00%
Camargo Correa S.A.	26.764	0,00%	26.764	0,00%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,57%	234.086.204	23,57%
Bonaire Participações S.A.	1.238.334	0,12%	1.238.334	0,12%
Energia São Paulo FIA	146.463.379	14,75%	146.463.379	14,75%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.816.119	0,18%	1.816.119	0,18%
BNDES Participações S.A.	66.914.177	6,74%	66.914.177	6,74%
Antares Holdings Ltda.	16.552.110	1,67%	16.552.110	1,67%
Brumado Holdings Ltda.	35.604.273	3,59%	35.604.273	3,59%
Membros da Diretoria Executiva	115.972	0,01%	105.672	0,01%
Demais acionistas	197.742.814	19,91%	197.753.114	19,91%
Total	993.014.215	100,00%	993.014.215	100,00%

Notas Explicativas

24.1 Aprovação de aumento de capital

Na Reunião do Conselho de Administração de 16 de março de 2016 foi aprovado o aumento de capital social da CPFL Energia com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia, por meio da capitalização do saldo da Reserva Estatutária de Reforço de Capital de Giro no montante de R\$ 392.972, mediante a emissão de 24.900.531 ações ordinárias.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	<u>1º Trimestre 2016</u>	<u>1º Trimestre 2015</u>
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	271.349	168.970
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)
Lucro por ação - básico	0,27	0,17
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	271.349	168.970
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	-	(2.833)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	<u>271.349</u>	<u>166.137</u>
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746 (**)	1.017.914.746 (**)
Lucro por ação - diluído	0,27	0,16

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

(**) Considera o evento ocorrido em 29 de abril de 2016, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 24.900.531 ações (nota 35). De acordo com o CPC 41/IAS 33, quando ocorre aumento na quantidade de ações sem aumento nos recursos, o número de ações é ajustado como se o evento tivesse ocorrido no início do período mais antigo apresentado.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início de cada período.

Os efeitos apurados no denominador da controlada indireta CPFL Renováveis do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações da controlada foram considerados antidilutivos no trimestre findo em 31 de março de 2016. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo do respectivo período.

Notas Explicativas

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado					
	Nº de Consumidores (*)		GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Receita de operações com energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	6.940.139	6.783.100	4.265	4.471	2.829.092	2.226.785
Industrial	55.095	56.727	3.067	3.221	1.364.141	1.181.236
Comercial	469.606	481.177	2.455	2.543	1.499.215	1.169.417
Rural	246.192	243.713	512	544	187.433	148.941
Poderes públicos	51.450	50.929	298	324	166.726	146.274
Iluminação pública	10.501	9.976	422	401	150.796	99.315
Serviço público	8.466	8.196	455	457	235.349	176.729
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	(17.739)	(24.240)
Fornecimento faturado	7.781.449	7.633.818	11.475	11.960	6.415.014	5.124.458
Consumo próprio	-	-	8	9	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	-	-	48.064	142.266
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	-	-	(2.383.305)	(1.661.832)
Fornecimento de energia elétrica	7.781.449	7.633.818	11.483	11.968	4.079.773	3.604.892
Furnas Centrais Elétricas S.A.			755	746	122.120	116.962
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas			2.551	2.527	470.846	508.676
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo			-	-	(13.440)	-
Energia elétrica de curto prazo			549	318	155.290	230.824
Suprimento de energia elétrica			3.854	3.591	734.815	856.462
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo					2.396.745	1.661.832
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre					458.552	330.593
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos					(4.242)	(5.817)
Receita de construção da infraestrutura de concessão					217.134	230.808
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)					(732.253)	688.584
Aporte CDE - baixa renda e demais subsídios tarifários					253.124	179.302
Outras receitas e rendas					94.618	89.221
Outras receitas operacionais					2.683.679	3.174.523
Total da receita operacional bruta					7.498.267	7.635.877
Deduções da receita operacional						
ICMS					(1.325.145)	(1.024.936)
PIS					(119.027)	(118.881)
COFINS					(548.269)	(547.601)
ISS					(2.276)	(1.767)
Reserva global de reversão - RGR					(681)	(621)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(842.417)	(428.449)
Programa de P & D e eficiência energética					(33.179)	(42.642)
PROINFA					(20.363)	(23.954)
Bandeiras tarifárias e outros					(350.966)	(152.123)
IPÍ					(19)	(3)
FUST e FUNTEL					(8)	(4)
Outros					(6.527)	(4.827)
					(3.248.878)	(2.345.809)
Receita operacional líquida					4.249.389	5.290.068

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

26.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

26.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2016		2015	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	9,89%	7,55%	41,45%	4,67% (d)
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	56,29%	21,11% (d)
RGE	Junho	(c)	(c)	33,48%	-3,76% (d)
CPFL Santa Cruz	Março	22,51%	7,15%	34,68%	27,96%
CPFL Leste Paulista	Março	21,04%	13,32%	20,80%	24,89%
CPFL Jaguarí	Março	29,46%	13,25%	38,46%	45,70%
CPFL Sul Paulista	Março	24,35%	12,82%	24,88%	28,38%
CPFL Mococa	Março	16,57%	9,02%	23,34%	29,28%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).
- (b) Conforme descrito na nota 35, em abril de 2016 houve o reajuste tarifário anual para a controlada CPFL Paulista.
- (c) Os respectivos reajustes para 2016 ainda não ocorreram.
- (d) Percepção do consumidor em comparação à Revisão Tarifária Extraordinária ocorrida em março de 2015.

26.3 Aporte CDE - baixa renda e demais subsídios tarifários

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE.

No primeiro trimestre de 2016, foi registrada receita de R\$ 253.124 (R\$ 179.302 no primeiro trimestre de 2015), sendo (i) R\$ 23.710 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 18.095 no primeiro trimestre de 2015) e (ii) R\$ 217.703 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 161.097 no primeiro trimestre de 2015). Estes itens foram registrados em contrapartida a Outros créditos na rubrica Contas a receber – Aporte CDE (nota 11) e descontos tarifários – aporte CDE (nota 23).

26.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias foi criado por meio da Resolução Normativa (“REN”) nº 547/2013, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015. Tal mecanismo pode refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica. A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha sendo segregada em dois patamares, é acionada em condições mais custosas, tendo acréscimo na tarifa de R\$ 1,50 e R\$ 3,00 e R\$ 4,50, (antes dos efeitos tributários), respectivamente, para cada 100 KWh consumidos, reajustados por meio da Resolução Homologatória (“REH”) nº 2.016/2016 a partir de 1º de fevereiro de 2016.

No primeiro trimestre de 2016 as controladas de distribuição faturaram aos seus consumidores o montante de R\$ 350.966 de Bandeira Tarifária (R\$ 152.123 no primeiro trimestre de 2015), registrados na rubrica “Bandeiras tarifárias e outros”. No primeiro trimestre de 2016, foram homologados pela ANEEL R\$ 562.337 referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015 e janeiro de 2016, que foram utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8), R\$ 10.338 foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”), criada por meio do Decreto nº 8.401/2015

Notas Explicativas

e administrada pela CCEE, e R\$ 82.430 continuam em aberto registrados no passivo - taxas regulamentares (nota 19).

26.5 Conta de desenvolvimento energético – CDE

A ANEEL, por meio das Resoluções Homologatórias nº 2.018 de 02/02/16, 2.004 de 15/12/2015, 1.857 de 27/02/15 e 1.863 de 31/03/15, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE do exercício de 2015 e 2016. Essa quota contempla: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 (nota 27), que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da Resolução Homologatória nº 1.863, de 31 de março de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR (nota 27), com recolhimento e repasse à Conta CDE por um período médio de cinco anos a partir do processo tarifário ordinário (RTA ou RTP) de 2015.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	2.516	2.538	546.652	607.620
Energia de curto prazo / PROINFA	548	1.757	7.366	598.548
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	11.864	10.635	1.831.475	2.317.254
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(219.561)	(319.491)
Subtotal	14.927	14.929	2.165.933	3.203.931
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica			201.489	224.016
Encargos de transporte de itaipu			12.493	15.346
Encargos de conexão			16.407	11.225
Encargos de uso do sistema de distribuição			9.335	10.240
Encargos de serviço do sistema - ESS			126.817	171.048
Encargos de energia de reserva - EER			30.558	-
Crédito de PIS e COFINS			(35.010)	(37.956)
Subtotal			362.089	393.920
Total			2.528.021	3.597.851

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

27.1 Generating Scaling Factor (“GSF”) e repactuação do risco hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa 28.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os geradores que aderissem à repactuação do risco hidrológico deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT.

Em 2015, as controladas Ceran, CPFL Jaguari Geração (Paulista Lajeado) e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR e cancelaram seus processos judiciais.

Em janeiro de 2016 o empreendimento controlado em conjunto Baesa decidiu aderir à repactuação de seus contratos do ACR, assim encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - (“APINE”). Na Companhia, o efeito líquido dos impostos foi de R\$ 5.102, reconhecido como resultado de participação societária no primeiro trimestre de 2016.

Notas Explicativas

(28) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

Controladora		
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas		
	1º Trimestre	1º Trimestre
	2016	2015
Pessoal	5.878	5.273
Material	26	3
Serviços de terceiros	1.855	2.328
Depreciação e amortização	46	43
Outros	238	317
Arrendamentos e aluguéis	12	35
Publicidade e propaganda	21	-
Legais, judiciais e indenizações	-	153
Doações, contribuições e subvenções	-	70
Outros	204	59
Total	8.044	7.964

	Consolidado													
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesa operacional								Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros					
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015		
Pessoal	156.687	140.653	-	-	30.112	29.772	58.169	54.608	-	-	244.967	225.033		
Entidade de previdência privada	13.913	16.344	-	-	-	-	-	-	-	-	13.913	16.344		
Material	36.077	29.287	127	142	1.270	928	2.311	1.824	-	-	39.785	32.180		
Serviços de terceiros	64.656	42.322	377	344	33.444	30.214	50.744	62.986	-	-	149.220	135.865		
Depreciação e amortização	221.861	201.155	-	-	833	7.802	23.387	20.275	-	-	246.081	229.232		
Custos com construção da infraestrutura	-	-	217.035	230.178	-	-	-	-	-	-	217.035	230.178		
Outros	30.859	18.342	(2)	(2)	61.699	37.504	70.480	38.447	71.537	88.238	234.572	182.530		
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	14.916	13.825	-	-	-	-	14.916	13.825		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	46.051	21.278	-	-	-	-	46.051	21.278		
Arrendamento e aluguéis	8.973	8.483	-	-	-	-	4.332	4.202	-	-	13.305	12.685		
Publicidade e propaganda	21	53	-	-	12	23	2.340	2.825	-	-	2.372	2.900		
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	59.566	29.610	-	-	59.566	29.610		
Doações, contribuições e subvenções	1	-	-	-	-	2.016	8	1.083	-	-	10	3.098		
Perda/(ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	8.304	3.554	8.304	3.554		
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	61.887	84.701	61.887	84.701		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.590	2.888	-	-	-	-	-	-	-	-	3.590	2.888		
Outros	18.275	6.918	(2)	(2)	720	363	4.234	728	1.345	(17)	24.572	7.990		
Total	524.953	448.102	217.536	230.662	127.556	106.220	205.091	178.140	71.537	88.238	1.145.572	1.051.362		

Not

	Controladora		Consolidado	
	2016		2016	2015
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	5.209	16.116	132.491	117.623
Acréscimos e multas moratórias	1	1	57.340	43.184
Atualização de créditos fiscais	1.162	83	2.509	1.813
Atualização de depósitos judiciais	10	7	8.663	18.662
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	54.669	17.554
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 10)	-	-	92.517	59.406
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	6.625	4.510
Atualização do ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	49.127	9.591
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(478)	-	(21.161)	-
Outros	3.257	2.173	22.068	14.732
Total	9.160	18.380	404.849	287.073
Despesas				
Encargos de dívidas	(7.174)	(27.914)	(430.790)	(414.369)
Atualizações monetárias e cambiais	(11.971)	(2.470)	(152.761)	(202.661)
(-) Juros capitalizados	-	-	12.794	2.394
Atualizações de passivo financeiro setorial	-	-	(1.775)	(3.496)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(3.892)	(3.323)
Outros	(456)	(2.044)	(60.072)	(32.348)
Total	(19.601)	(32.429)	(636.496)	(653.802)
Resultado financeiro	(10.440)	(14.048)	(231.647)	(366.729)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 10,79% a.a. durante o primeiro trimestre de 2016 (7,50% no primeiro trimestre de 2015) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 477.516 no primeiro trimestre de 2016 (ganho de R\$ 841.767 no primeiro trimestre de 2015) (nota 33).

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Distribuição	Geração	Renováveis	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2016								
Receita operacional líquida	3.433.939	137.127	224.834	429.632	17.233	6.624	-	4.249.389
(-) Vendas entre sociedades parceiras	5.565	99.670	66.079	2.038	68.193	1.945	(243.490)	-
Resultado do serviço	364.449	154.592	34.420	15.801	14.471	(7.937)	-	575.796
Receita financeira	311.060	44.851	29.880	9.735	2.192	7.131	-	404.849
Despesa financeira	(314.691)	(128.587)	(163.959)	(6.056)	(1.421)	(21.781)	-	(636.496)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	360.818	134.336	(99.660)	19.480	15.241	(22.587)	-	407.629
Imposto de renda e contribuição social	(138.797)	(24.741)	(7.221)	(5.724)	(4.811)	6.112	-	(175.182)
Lucro (prejuízo) líquido	222.021	109.596	(106.881)	13.756	10.430	(16.475)	-	232.446
Total do ativo (**)	20.327.925	4.660.731	11.876.608	427.490	321.378	491.382	-	38.105.514
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	208.070	2.781	227.168	892	6.028	945	-	445.884
Depreciação e amortização	(139.037)	(30.797)	(133.297)	(969)	(3.032)	(836)	-	(307.968)
1º Trimestre 2015 (***)								
Receita operacional líquida	4.393.708	148.466	298.784	412.396	36.714	-	-	5.290.068
(-) Vendas entre sociedades parceiras	4.737	83.830	126.311	2.281	53.602	-	(270.761)	-
Resultado do serviço	436.382	132.978	49.288	18.925	11.291	(8.010)	-	640.855
Receita financeira	193.336	25.501	29.609	8.463	12.255	17.911	-	287.073
Despesa financeira	(341.543)	(132.942)	(136.260)	(7.556)	(3.036)	(32.465)	-	(653.802)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	288.175	42.660	(57.363)	19.832	20.510	(22.564)	-	291.250
Imposto de renda e contribuição social	(115.716)	(10.409)	(7.251)	(8.019)	(7.251)	(294)	-	(148.940)
Lucro (prejuízo) líquido	172.459	32.251	(64.614)	11.813	13.260	(22.858)	-	142.310
Total do ativo (**)	22.138.086	4.575.230	11.868.943	714.781	317.845	917.586	-	40.532.471
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	175.340	716	146.654	313	7.500	262	-	330.785
Depreciação e amortização	(148.544)	(33.053)	(128.277)	(1.150)	(2.858)	(51)	-	(313.933)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2015.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo bancário e aplicação financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto a instituições financeiras, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos** - Corresponde a captação de recursos junto a instituições financeiras conforme condições descritas nas notas 16 e 17. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 16 e 17.

Notas Explicativas

- c) **Outras operações financeiras** - Os valores referem-se a custos bancários, despesas associadas ao processo de arrecadação e despesas de escrituração.
- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.
- e) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Contrato de mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com o empreendimento controlado em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; e (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

Algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da Companhia (nota 18).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

As controladas Piratininga e Geração, renegociaram, para pagamento em julho de 2016, o vencimento de faturas de compra de energia com os empreendimentos controlados em conjunto Baesa, Enercan e Chapecoense, cujos vencimentos originais eram de janeiro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro trimestre de 2016, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 12.632 (R\$ 12.247 no primeiro trimestre de 2015). Este valor é composto por R\$ 12.364 (R\$ 11.976 no primeiro trimestre de 2015) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 268 (R\$ 271 no primeiro trimestre de 2015) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco Bradesco S.A. (**)	2.555.188	4.097.770	1	1	73.478	-	137	-
Banco do Brasil S.A.	71.707	126.036	-	-	1.877	2.610	1	-
Empréstimos e Financiamentos (*), Debêntures (*) e Derivativos (*)								
Banco Bradesco S.A. (**)	-	-	862.476	667.335	-	-	27.553	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	3.222.198	3.727.087	960	-	106.754	48.689
Banco BNP Paribas Brasil S.A. (**)	56.690	58.478	-	322.465	-	-	15.633	-
Outras operações financeiras								
Banco Bradesco S.A. (**)	163	1.344	1.228	1.259	96	-	3.227	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	831	879	308	-	1.206	1.794
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	781	790	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	1.107	1.120	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.362	1.377	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	498	503	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	28	27	-	-	278	415
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	1.421	1.364	-	-	12.756	-
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	239	219
Baguari 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	7	6	-	-	76	66
BRF Brasil Foods	615	-	-	-	3.258	-	-	-
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	221	201
Caetite 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	223	203
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	267	242
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	226	207
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	266	242
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	247	225
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	263	239
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	327	655	-	-	3.177	3.916	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	501	587	-	-	1.495	1.841	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	82	227	-	-	428	649	-	463
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	1.469	1.548	-	-	13.506	-
ELEB Equipamentos Ltda	-	-	-	-	797	-	-	-
Embraer	-	-	-	-	3.165	4.683	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	134	130	-	-	1.199	1.007
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	2.034	4.222	-	-
Goias Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	45	41
InterCement Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapebi Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	1	-	-
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	169	163
NC ENERGIA S.A.	6	-	-	-	3.417	1.026	-	-
Norte Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	-
Rio PCH I S.A.	-	-	250	242	-	-	2.279	1.914
Samarco Mineração S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
Santista Jeanswear S/A	-	-	-	-	2.714	-	-	-
Santista Work Solution S/A	-	-	-	-	342	-	-	-
SE Narendiba S.A.	-	-	-	-	-	-	34	44
Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC	-	-	668	576	-	-	5.868	4.978
Tavex Brasil S.A.	-	-	-	-	-	1.341	-	-
Termopernambuco S.A.	-	-	-	-	3	-	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	-	7.468	7.625	1.627	1.740
Vale Energia S.A.	8.680	7.843	-	-	25.492	23.476	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	13.822	88.441	-	14.417	19.098	28.965
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	42.824	142.596	-	-	80.646	79.399
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	727	667	56.313	140.496	1.937	5.082	65.321	55.675
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	8.558	19.807	-	11.772	22.964	43.604
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	1	-
Banco Bradesco S.A. (**)	-	-	-	2	-	-	-	-
Brasil veículos Companhia de Seguros	-	-	-	-	1	-	-	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	1	65	42	42	153	252	1	2
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo (**)	-	-	-	-	-	-	1.002	-
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	1	-	-	-	-	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	1	4	-	-
HM 14 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	14	-	-	-	-	-	-
Indústrias Romi S.A.	-	-	-	-	13	32	-	-
Logum Logística S.A.	47	-	-	-	521	-	-	-
Mapfre Seguros Gerais S.A. (**)	4	-	-	-	1	-	7	-
Rodovias Integradas do Oeste S.A. (***)	-	-	-	12	-	-	-	-
TOTVS S.A.	-	-	3	3	-	-	8	10
Ultrafáril S.A.	-	-	-	-	-	375	-	-
Vale Fertilizantes S.A.	-	39	-	-	-	-	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	355	324	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	388	354	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	356	324	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	1.307	1.104	-	-	208	164	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	78.989	76.586	-	-	2.827	2.979	-	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	8.088	7.680	-	-	418	272	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	20	20	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	28.417	28.417	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	30.905	30.905	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	25.442	29.933	-	-	-	-	-	-

(*) Incluem os ajustes de marcação a mercado

(**) Parte relacionada a partir de 31.12. 2015

(***) Parte relacionada até 31.12. 2015

(32) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 34 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**(33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	31/03/2016		31/12/2015		
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	2.831.789	2.831.789	4.353.488	4.353.488
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.574.005	1.574.005	1.329.314	1.329.314
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	12.664	12.664	23.633	23.633
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	1.810.030	1.810.030	2.269.932	2.269.932
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	(2)	Nível 3	34.990	34.990	8.820	8.820
Ativo financeiro da concessão- distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	3.716.756	3.716.756	3.483.713	3.483.713
					9.980.234	9.980.234	11.468.900	11.468.900
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.405.268	6.231.974	7.725.978	6.499.746
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16 (**)	(a)	(2)	Nível 2	6.104.510	6.104.510	6.936.808	6.936.808
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2 (***)	6.727.255	6.613.722	7.070.430	6.105.830
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	49.659	49.659	31.745	31.745
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	(2)	Nível 3	-	-	2.440	2.440
					20.286.692	18.999.865	21.767.402	19.576.570

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 108.897 no primeiro trimestre de 2016 (ganho de R\$ 62.241 no primeiro trimestre de 2015)

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

Legenda**Categoria:**

- (a) - Valor justo contra o resultado
 (b) - Empréstimos e recebíveis
 (c) - Mantidos até o vencimento

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
 (2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – aporte CDE/CCEE, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vii) convênio de arrecadação, (viii) fundo de reversão, (ix) Contas a pagar de aquisição de negócios, (x) descontos tarifários – CDE, e (xi) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve em 2016 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Notas Explicativas

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de R\$ 92.517 (R\$ 59.406 no primeiro trimestre de 2015), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “*zero-cost collar*”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 33 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2016 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo								
Hedge variação cambial								
CPFL Energia								
Santander	-	(19.055)	(19.055)	(18.722)	(333)	dólar	09/2016	187.750
Bradesco	-	(16.070)	(16.070)	(15.862)	(207)	dólar	06/2016	149.208
	-	(35.125)	(35.125)	(34.584)	(541)			
CPFL Paulista								
Bank of America Merrill Lynch	163.340	-	163.340	160.447	2.893	dólar	07/2016	156.700
Morgan Stanley	94.848	-	94.848	94.935	(87)	dólar	09/2016	85.475
Scotiabank	37.046	-	37.046	37.117	(71)	dólar	07/2016	49.000
Citibank	57.369	-	57.369	62.428	(5.058)	dólar	03/2019	117.250
Bank of Tokyo-Mitsubishi	57.222	-	57.222	62.497	(5.275)	dólar	03/2019	117.400
Bank of America Merrill Lynch	53.775	-	53.775	56.356	(2.581)	dólar	09/2018	106.020
Bank of America Merrill Lynch	60.683	-	60.683	63.874	(3.192)	dólar	03/2019	116.600
J.P. Morgan	30.340	-	30.340	31.937	(1.597)	dólar	03/2019	58.300
J.P. Morgan	17.955	-	17.955	19.106	(1.151)	dólar	12/2017	51.470
J.P. Morgan	16.480	-	16.480	17.606	(1.126)	dólar	12/2017	53.100
J.P. Morgan	7.911	-	7.911	8.372	(460)	dólar	01/2018	27.121
HSBC	15.289	-	15.289	16.654	(1.365)	dólar	01/2018	54.214
HSBC	58.976	-	58.976	62.974	(3.997)	dólar	01/2018	173.459
J.P. Morgan	20.120	-	20.120	20.892	(772)	dólar	01/2018	67.938
J.P. Morgan	20.086	-	20.086	21.244	(1.157)	dólar	01/2019	67.613
Citibank	43.058	-	43.058	49.015	(5.958)	dólar	01/2020	156.600
BNP Paribas	15.117	-	15.117	16.374	(1.257)	euro	01/2018	63.896
Bank of Tokyo-Mitsubishi	25.209	-	25.209	35.919	(10.709)	dólar	02/2020	142.735
J.P. Morgan	11.602	-	11.602	12.496	(894)	dólar	02/2018	41.100
Bank of America Merrill Lynch	121.023	-	121.023	130.943	(9.920)	dólar	02/2018	405.300
Bank of America Merrill Lynch	31.837	-	31.837	31.660	177	dólar	10/2018	329.500
	959.287	-	959.287	1.012.046	(53.559)			
CPFL Piratininga								
Scotiabank	48.387	-	48.387	48.479	(92)	dólar	07/2016	64.000
Santander	58.989	-	58.989	59.470	(481)	dólar	07/2016	100.000
Citibank	57.369	-	57.369	62.428	(5.058)	dólar	03/2019	117.250
HSBC	32.243	-	32.243	33.998	(1.755)	dólar	04/2018	55.138
J.P. Morgan	32.272	-	32.272	34.001	(1.729)	dólar	04/2018	55.138
Citibank	45.971	-	45.971	52.802	(6.831)	dólar	01/2020	169.838
BNP Paribas	41.572	-	41.572	45.028	(3.455)	euro	01/2018	175.714
Bank of America Merrill Lynch	4.048	-	4.048	4.227	(180)	dólar	07/2016	40.000
Bank of America Merrill Lynch	4.268	-	4.268	4.640	(372)	dólar	08/2016	84.250
Scotiabank	2.354	-	2.354	3.280	(926)	dólar	08/2017	55.440
	327.473	-	327.473	348.353	(20.880)			
CPFL Santa Cruz								
Santander	11.449	-	11.449	11.546	(96)	dólar	06/2016	20.000
CPFL Sul Paulista								
Santander	12.594	-	12.594	12.700	(106)	dólar	06/2016	22.000
CPFL Jaguari								
Santander	17.746	-	17.746	17.896	(149)	dólar	06/2016	31.000
CPFL Geração								
HSBC	125.560	-	125.560	127.809	(2.248)	dólar	03/2017	232.520
RGE								
Citibank	116.731	-	116.731	118.461	(1.730)	dólar	04/2017	128.590
Bank of Tokyo-Mitsubishi	25.847	-	25.847	28.019	(2.172)	dólar	04/2018	36.270
Bank of Tokyo-Mitsubishi	116.337	-	116.337	125.849	(9.511)	dólar	05/2018	168.346
Citibank	18.883	-	18.883	20.483	(1.600)	dólar	05/2019	33.285
HSBC	15.012	-	15.012	15.757	(745)	dólar	10/2017	32.715
J.P. Morgan	43.354	-	43.354	45.404	(2.050)	dólar	02/2018	171.949
	336.164	-	336.164	353.972	(17.808)			
CPFL Serviços								
J.P. Morgan	4.059	-	4.059	4.156	(97)	dólar	10/2016	9.000
CPFL Paulista Lajeado								
Itaú	3.594	-	3.594	4.168	(573)	dólar	03/2018	35.000
CPFL Brasil								
Itaú	1.913	-	1.913	2.707	(793)	dólar	08/2018	45.360
Subtotal	1.799.840	(35.125)	1.764.715	1.861.567	(96.851)			
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação cambial:								
CPFL Geração								
Votorantim	9.814	-	9.814	9.613	201	dólar	12/2016	41.257
Hedge variação índice de preços:								
CPFL Geração								
Santander	188	-	188	3.729	(3.541)	IPCA	04/2019	35.235
J.P. Morgan	188	-	188	3.729	(3.541)	IPCA	04/2019	35.235
	376	-	376	7.458	(7.083)			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
CPFL Paulista								
Bank of America Merrill Lynch	-	(3.533)	(3.533)	(391)	(3.142)	CDI	07/2019	660.000
J.P. Morgan	-	(2.033)	(2.033)	(104)	(1.929)	CDI	02/2021	300.000
Votorantim	-	(654)	(654)	(33)	(620)	CDI	02/2021	100.000
Santander	-	(682)	(682)	(35)	(647)	CDI	02/2021	105.000
	-	(6.901)	(6.901)	(563)	(6.338)			
CPFL Piratininga								
J.P. Morgan	-	(589)	(589)	(65)	(524)	CDI	07/2019	110.000
Votorantim	-	(823)	(823)	(42)	(781)	CDI	02/2021	135.000
Santander	-	(597)	(597)	(31)	(567)	CDI	02/2021	100.000
	-	(2.009)	(2.009)	(138)	(1.871)			
RGE								
HSBC	-	(2.676)	(2.676)	(296)	(2.380)	CDI	07/2019	500.000
Votorantim	-	(1.179)	(1.179)	(60)	(1.119)	CDI	02/2021	170.000
	-	(3.856)	(3.856)	(356)	(3.499)			
CPFL Geração								
Votorantim	-	(1.768)	(1.768)	(70)	(1.698)	CDI	08/2020	460.000
Subtotal	10.189	(14.534)	(4.345)	15.944	(20.288)			
Outros derivativos (2):								
CPFL Geração								
Itaú	11.836	-	11.836	1.490	10.346	dólar	09/2020	34.858
Votorantim	9.841	-	9.841	1.062	8.779	dólar	09/2020	34.858
Santander	13.313	-	13.313	1.247	12.066	dólar	09/2020	42.100
Subtotal	34.990	-	34.990	3.799	31.191			
Total	1.845.020	(49.659)	1.795.360	1.881.310	(85.949)			
Circulante	604.591	(35.125)						
Não circulante	1.240.428	(14.534)						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Empresa	Risco protegido / operação	Ganho (Perda)	
		1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
CPFL Energia	Variação cambial	(41.090)	39.067
CPFL Energia	Marcação a mercado	1.778	(1.507)
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	770	(280)
CPFL Paulista	Variação cambial	(298.086)	422.676
CPFL Paulista	Marcação a mercado	49.051	(136)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	(57)	(70)
CPFL Piratininga	Variação cambial	(119.524)	143.888
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	16.678	(10.920)
RGE	Variação de taxas de juros	447	(167)
RGE	Variação cambial	(88.105)	155.899
RGE	Marcação a mercado	22.202	(11.404)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	1.083	1.396
CPFL Geração	Variação cambial	(37.693)	66.708
CPFL Geração	Marcação a mercado	33.654	(3.296)
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	(3.089)	5.672
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	131	(123)
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	-	6.934
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	-	19
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	(3.397)	8.736
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	144	(90)
CPFL Jaguarí	Variação cambial	(4.787)	11.281
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	203	(81)
CPFL Mococa	Variação cambial	-	3.051
CPFL Mococa	Marcação a mercado	-	8
Paulista Lajeado Energia	Variação cambial	(4.177)	338
Paulista Lajeado Energia	Marcação a mercado	1.101	-
CPFL Telecom	Variação cambial	-	1.903
CPFL Telecom	Marcação a mercado	-	230
CPFL Brasil	Variação cambial	(5.149)	-
CPFL Brasil	Marcação a mercado	1.585	-
CPFL Serviços	Variação cambial	(1.348)	2.081
CPFL Serviços	Marcação a mercado	157	(47)
		(477.516)	841.767

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015 a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos

Notas Explicativas

negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário atual é favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 31 de março de 2016 o montante total contratado é de US\$ 107.434, consideradas as opções já liquidadas em 2015. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra). Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de Black Scholes de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 23,0%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 301, resultando em um ativo líquido de R\$ 35.290.

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros, no montante líquido de R\$ 28.610, sendo R\$ 26.170 referente à mensuração dos instrumentos ativos e R\$ 2.440 referente à mensuração dos instrumentos passivos, foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o trimestre findo em 31 de março de 2016, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	8.820	(2.440)
Mensuração a valor justo	26.170	2.440
Saldo inicial em 31 de março de 2016	34.990	-

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

Notas Explicativas**c.1)Variação cambial**

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2016 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Redução (aumento) R\$ mil		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação/ Depreciação cambial de 25%(c)	Apreciação/ Depreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(5.864.216)		(596.819)	1.018.440	2.633.699
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	6.030.188		613.710	(1.047.264)	(2.708.239)
	165.971	baixa dólar	16.891	(28.824)	(74.540)
Instrumentos financeiros passivos	(307.821)		(35.848)	(121.765)	(207.682)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	305.135		35.535	120.702	205.870
	(2.685)	alta euro	(313)	(1.062)	(1.812)
Total	163.286		16.578	(29.886)	(76.352)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	107.434 (d)	alta dólar	(44.468)	(79.071)	(113.675)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 31.03.2016 foi de R\$ 3,56 para o dólar e R\$ 4,05 para o euro.
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,92 e R\$ 4,53, e a depreciação cambial de 10,18% e 11,65%, do dólar e do euro respectivamente.
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.
 (d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável. Em função da exposição cambial líquida do euro ser um passivo, o risco é alta do euro e o câmbio é depreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2)Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2016 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 13,72% a.a.; IGP-M 11,57% a.a.; TJLP 6,72% a.a.; IPCA 9,39% a.a. e SELIC 13,86%), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 937.095 (despesas de CDI R\$ 1.064.253, IGP-M R\$ 8.384 e TJLP R\$ 310.767 e receitas de IPCA R\$ 348.342 e SELIC R\$ 97.968). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Redução (aumento)		
			Cenário I(a)	Elevação de índice em 25%(b)	Elevação de índice em 50%(b)
Instrumentos financeiros ativos	4.966.750		6.953	179.051	351.149
Instrumentos financeiros passivos	(8.068.859)		(11.296)	(290.882)	(570.468)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(4.654.840)		(6.517)	(167.807)	(329.097)
	(7.756.949)	alta CDI	(10.860)	(279.638)	(548.416)
Instrumentos financeiros passivos	(72.463)		3.862	2.732	1.601
	(72.463)	alta IGP-M	3.862	2.732	1.601
Instrumentos financeiros passivos	(4.624.508)		(36.071)	(122.781)	(209.490)
	(4.624.508)	alta TJLP	(36.071)	(122.781)	(209.490)
Instrumentos financeiros passivos	(86.933)		2.078	556	(965)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	79.888		(1.909)	(511)	887
Ativo financeiro da concessão	3.716.756		(88.830)	(23.787)	41.256
	3.709.710	baixa IPCA	(88.662)	(23.742)	41.178
Ativos e passivos financeiros setoriais	706.725	baixa SELIC	(20)	24.467	48.954
Total	(8.037.485)		(131.751)	(398.962)	(666.173)

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 13,86%, 6,24%, 7,5%, 7% e 13,86% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Juros capitalizados no imobilizado	10.528	-
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	2.266	2.394
Transferência entre imobilizado e outros ativos	-	4.517

(35) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE**35.1 – Reajuste Tarifário Anual – CPFL Paulista**

Em 05 de abril de 2016, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.056, que fixou o reajuste médio das tarifas da controlada CPFL Paulista, com vigência a partir de 08 de abril de 2016, em 9,89%, sendo negativo -0,29% referentes ao reajuste tarifário econômico e 10,18% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 7,55%.

35.2 – Aprovação de aumento de capital e bonificação de ações aos acionistas – AGO/E

Na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2016 foi aprovado o aumento de capital social da CPFL Energia com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia, por meio da reversão do saldo da Reserva Estatutária de Reforço de Capital de Giro no montante de R\$ 392.972, mediante a emissão de 24.900.531 ações ordinárias, cuja distribuição será emitida aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação, nos termos do Artigo 169 da Lei n.º 6.404/76

Notas Explicativas

Em 8 de abril de 2016 a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral, através de Fato Relevante, que seus acionistas controladores assinaram termo de desvinculação do acordo de acionistas relativo às ações que lhe serão entregues em virtude do processo de bonificação em ações.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados**CPFL Energia (Controladora)**

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 102.379 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 271.349 em 2016 e R\$ 168.970 em 2015), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2016	2015	Varição
Receita operacional	7.498.267	7.635.877	-1,8%
Fornecimento de energia elétrica (*)	6.463.078	5.266.724	22,7%
Suprimento de energia elétrica (*)	748.256	856.462	-12,6%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	217.134	230.808	-5,9%
Outras receitas operacionais (*)	802.052	593.300	35,2%
Ativo e passivo financeiro setorial	(732.253)	688.584	-206,3%
Deduções da receita operacional	(3.248.878)	(2.345.809)	38,5%
Receita operacional líquida	4.249.389	5.290.068	-19,7%
Custo com energia elétrica	(2.528.021)	(3.597.851)	-29,7%
Energia comprada para revenda	(2.165.933)	(3.203.931)	-32,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(362.089)	(393.920)	-8,1%
Custos e despesas operacionais	(1.145.572)	(1.051.362)	9,0%
Pessoal	(244.967)	(225.033)	8,9%
Entidade de previdência privada	(13.913)	(16.344)	-14,9%
Material	(39.785)	(32.180)	23,6%
Serviço de terceiros	(149.220)	(135.865)	9,8%
Depreciação/amortização	(246.081)	(229.232)	7,4%
Amortização de intangível de concessão	(61.887)	(84.701)	-26,9%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(217.035)	(230.178)	-5,7%
Outros	(172.685)	(97.828)	76,5%
Resultado do serviço	575.796	640.855	-10,2%
Resultado financeiro	(231.647)	(366.729)	-36,8%
Receitas financeiras	404.849	287.073	41,0%
Despesas financeiras	(636.496)	(653.802)	-2,6%
Equivalência patrimonial	63.480	17.124	270,7%
Resultado antes dos tributos	407.629	291.250	40,0%
Contribuição social	(47.166)	(41.463)	13,8%
Imposto de renda	(128.016)	(107.477)	19,1%
Resultado Líquido do Período	232.446	142.310	63,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	271.349	168.970	60,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(38.902)	(26.660)	45,9%
EBITDA	947.389	972.196	-2,6%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	232.446	142.310
Depreciação e amortização	307.968	313.933
Amortização da mais valia de ativos	145	284
Resultado Financeiro	231.647	366.729
Contribuição social	47.166	41.463
Imposto de renda	128.016	107.477
EBITDA	947.389	972.196

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo – TUSD.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 7.498.267, representando uma redução de 1,8% (R\$ 137.610) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, justificado principalmente por:

- Aumento de 22,7% (R\$ 1.196.354) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo aumento nas tarifas médias praticadas de 24,7% (R\$ 1.280.193), decorrente dos efeitos de (i) Reajuste Tarifário Anual, (ii) Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), e (iii) Revisão Tarifária Periódica, compensado parcialmente pela redução de 1,6% (R\$ 83.838) na quantidade de energia vendida;
- Redução de 12,6% (R\$ 108.206) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Redução de 32,7% (R\$ 75.533) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, basicamente pela redução no preço médio de 61% (R\$ 242.990), compensado pelo aumento no volume comercializado de 72,5% (R\$ 167.457);
 - Redução de 7,4% (R\$ 37.830) em Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente redução no preço médio de 8,3% (R\$ 42.661), compensado por aumento na quantidade vendida de 0,9% (R\$ 4.831);
- Redução de R\$ 1.420.837 em ativo e passivo financeiro setorial, basicamente em função de constituição de passivo financeiro setorial no 1º trimestre de 2016, decorrente de redução nos custos de energia, CDE, repasse de Itaipu e sobrecontratação.
- Aumento de 35,2% (R\$ 208.752) em outras receitas operacionais, devido basicamente (i) ao aumento da receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre (R\$ 127.959) em virtude principalmente dos reajustes tarifários, (ii) aporte CDE subvenção baixa renda e outros descontos tarifários (R\$ 73.822).

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 1º trimestre de 2016, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, foi menor em 5,2% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial, que representa 40,4% do total do mercado total fornecido pelas distribuidoras, registrou queda de 4,6% no 1º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado reflete o desempenho da massa de renda, que no acumulado 12 meses (fev/16) registrou queda de 7,0%, associado aos possíveis efeitos da redução do consumo pelos clientes em função dos aumentos tarifários a partir do segundo trimestre de 2015.

A classe comercial, que representa 22,2% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou uma queda de 5,6% no 1º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o comportamento dos principais indicadores como massa de renda, que no acumulado 12 meses (fev/16) registra queda de 7,0%, vendas do comércio, confiança do consumidor e dos possíveis efeitos de redução do consumo pelos clientes, em função dos aumentos tarifários a partir do segundo trimestre de 2015.

A classe industrial, que representa 17,5% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 10,8% no 1º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é consequência direta do fraco resultado da atividade industrial do país, que no acumulado de 12 meses (fev/16) registra queda de 9,0%. Apesar da deterioração da Produção Industrial a venda para clientes desta classe na controlada CPFL

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Brasil cresceu 6,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete a estratégia acertada da comercializadora em reforçar a venda de energia para consumidores livres e especiais num momento que o cenário de preço é favorável para migração de clientes para o ambiente livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 19,9% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram redução de 0,7% no 1º trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a diminuição do consumo das classes: (i) rural, em função da baixa pluviometria no mesmo período do ano anterior, ensejando maior irrigação na atividade rural e (ii) Poder Público, decorrente dos efeitos da Portaria Interministerial 23, a qual estipula metas de racionalização do uso de energia elétrica e água.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve uma redução de 6,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe é uma redução de 4,6% na classe residencial, redução de 10,5% na classe industrial, redução de 5,2% na classe comercial, redução de 0,8% nas demais classes de consumo.

➤ Tarifas

No 1º trimestre de 2016, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 24,7% %. Isto se deu, principalmente, pelos seguintes efeitos:

- (i) reajustes tarifários anuais, revisão tarifária periódica e revisão tarifária extraordinária, como segue:

Distribuidora	Mês	Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")				Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE")
		2016		2015		2015
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	Efeito médio percebido pelo consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	9,89%	7,55%	41,45%	4,67% (d)	32,28%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	56,29%	21,11% (d)	29,78%
RGE	Junho	(c)	(c)	33,48%	-3,76% (d)	37,16%
CPFL Santa Cruz	Março	22,51%	7,15%	34,68%	27,96%	5,16%
CPFL Leste Paulista	Março	21,04%	13,32%	20,80%	24,89%	14,52%
CPFL Jaguari	Março	29,46%	13,25%	38,46%	45,70%	16,80%
CPFL Sul Paulista	Março	24,35%	12,82%	24,88%	28,38%	17,02%
CPFL Mococa	Março	16,57%	9,02%	23,34%	29,28%	11,81%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).
- (b) Conforme descrito na nota 35, em abril de 2016 houve o reajuste tarifário anual para a controlada CPFL Paulista.
- (c) Os respectivos reajustes para 2016 ainda não ocorreram.
- (d) Percepção do consumidor em comparação à Revisão Tarifária Extraordinária ocorrida em março de 2015.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 1º trimestre de 2016 foram de R\$ 3.248.878, apresentando um aumento de 38,5% (R\$ 903.068) em relação ao mesmo trimestre de 2015, o qual ocorreu principalmente por:

- Aumento de 29,3% (R\$ 300.209) no ICMS, principalmente em decorrência do aumento de 25,2% no fornecimento faturado;
- Aumento de R\$ 601.520 nos encargos setoriais, devido basicamente ao (i) aumento na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R\$ 413.968) decorrente da nova cota para o exercício de 2016 e (ii) contabilização dos efeitos de bandeira tarifária e outros (R\$ 198.843), compensados pela redução de Programa de P&D e eficiência energética (R\$ 9.463), em decorrência da redução da base de cálculo.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 2.528.021, representando uma redução de 29,7% (R\$ 1.069.830) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificado por:

- Redução de 32,4% (R\$ 1.037.998) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
 - redução de 37,0% (R\$ 935.660) no preço médio devido à redução do preço de liquidação de diferenças ("PLD");
 - redução no efeito da diferença entre a energia gerada e a garantia física (GSF - "*Generation Scaling Factor*"), valorizada ao PLD, das controladas Ceran, CPFL Renováveis e Jaguari Geração (R\$ 94.930);
 - redução de 10,0% (R\$ 60.967) na energia comprada de Itaipu devido, principalmente a variação do dólar; compensado por
 - aumento no custo de (R\$ 53.818) devido à redução no ganho com a estratégia de sazonalização da garantia física.
- Redução de 8,1% (R\$ 31.831) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente à (i) redução nos Encargos da Rede Básica de (R\$ 22.528) e (ii) redução de (R\$ 13.673) nos Encargos do Serviço do Sistema – ESS e Encargos de Energia de Reserva – ERR.

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 928.537, um aumento de 13,1% (R\$ 107.354) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 8,9% (R\$ 19.935), decorrente principalmente, dos efeitos do acordo coletivo de trabalho e aumento no quadro de funcionários;

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- **Material:** aumento de 23,6% (R\$ 7.605), basicamente em função de (i) reposição de materiais para manutenção de linhas e redes (R\$ 13.222), compensado pela redução em manutenção de frota (R\$ 5.852);
- **Serviços de Terceiros:** aumento de 9,8% (R\$ 13.355), basicamente em função de (i) manutenção do sistema elétrico, máquinas e equipamentos (R\$ 8.800), e (ii) manutenção e construção de linhas e redes (R\$ 4.500);
- **Depreciações e Amortizações:** aumento de 7,4% (R\$ 16.849), devido basicamente ao (i) aumento de R\$ 10.599 na controlada CPFL Renováveis decorrente do efeito das empresas que entraram em operação; e (ii) aumento de R\$ 5.789 na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição, devido principalmente às adições na base de ativos ocorridas no período.
- **Amortização do intangível de concessão:** redução de 26,9% (R\$ 22.814) devido basicamente ao encerramento da concessão das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa;
- **Outras Despesas:** aumento de 76,5% (R\$ 74.856), principalmente pelos aumentos de (i) legais, judiciais e indenizações (R\$ 29.956), (ii) despesas com provisão para devedores duvidosos (R\$ 24.774), (iii) multa por indicadores financeiros e taxas (R\$ 6.585), e (iv) perda na alienação e desativação de ativos (R\$ 4.749).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 231.647, comparada com R\$ 366.729 no mesmo período de 2015, representando uma redução na despesa líquida de 36,8% (R\$ 135.082). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 41,0% (R\$ 117.775), decorrente basicamente do aumento em (i) atualizações de ativo financeiro setorial (R\$ 39.536), (ii) receita de ajuste de expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão (R\$ 33.111), (iii) ganho na mensuração ao valor justo de derivativos ("zero-cost collar") (R\$ 28.610), (iv) rendimento de aplicação financeira (R\$ 14.868), (v) acréscimos e multas moratórias (R\$ 14.157), compensado parcialmente por (vi) despesa de pis e cofins sobre receitas financeiras (R\$ 21.161);
- Redução nas despesas financeiras de 2,6% (R\$ 17.307), principalmente em função da redução da variação cambial sobre energia comprada de Itaipu (R\$ 74.060), compensado pelo aumento de (i) encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais decorrente da elevação nos indicadores (R\$ 40.581) e (ii) atualização de subsídios CDE (R\$ 12.126).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	<u>1º Trimestre 2016</u>	<u>1º Trimestre 2015</u>
Epasa	15.324	4.076
Baesa	7.185	(2.136)
Enercan	22.672	5.899
Chapecoense	18.443	9.568
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(284)
Total	63.480	17.124

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- **Epasa:** aumento de R\$ 11.248, explicado basicamente por: (i) redução no custo com aquisição de óleo combustível (R\$ 46.072), (ii) redução nos gastos com compra de energia devido queda no preço do PLD (R\$ 2.696); (iii) redução nos gastos com reforço do quadro para operação da usina (R\$ 1.127); (iv) redução na receita com suprimento de energia explicado devido a queda na tarifa variável que está atrelada essencialmente com custo de aquisição do óleo combustível (R\$ 40.565).
- **Chapecoense/Enercan:** aumento de R\$ 25.648, explicado basicamente pela redução nos efeitos do GSF, que essencialmente refletem a redução do PLD (R\$ 15.132), redução na compra de energia pela queda do PLD (R\$ 4.521) e aumento nos rendimentos com aplicação financeira (R\$ 4.545).
- **Baesa:** aumento de R\$ 9.321, explicado basicamente por (i) redução nas despesas com GSF devido às reduções do fator de GSF e do PLD (R\$ 9.544); (ii) repactuação do GSF referente ao ano de 2015 (R\$ 5.117); (iii) redução de despesas com encargos de dívida (R\$ 1.568); compensado por (iv) redução na receita de suprimento devido à queda no preço de venda (R\$ 7.227).

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 1º trimestre de 2016 foram de R\$ 175.182 e apresentaram um aumento de 17,6% (R\$ 26.242) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2015, o qual reflete basicamente os efeitos da variação no lucro antes dos tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 232.446, sendo 63,3% (R\$ 90.137) maior que o mesmo período de 2015.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 947.389, sendo 2,6% (R\$ 24.808) menor que o apurado no mesmo período de 2015.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2016, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2016, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2016, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2016, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2016	2015	Varição
Receita operacional	488.388	475.654	2,7%
Fornecimento de energia elétrica	315.769	276.255	14,3%
Suprimento de energia elétrica	172.589	199.399	-13,4%
Outras receitas operacionais	30	-	0,0%
Deduções da receita operacional	(57.287)	(61.589)	-7,0%
Receita operacional líquida	431.101	414.065	4,1%
Custo com energia elétrica	(406.116)	(386.066)	5,2%
Energia comprada para revenda	(406.118)	(386.065)	5,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	1	(0)	-372,2%
Despesa operacional	(9.677)	(9.636)	0,4%
Pessoal	(5.491)	(5.575)	-1,5%
Material	(60)	(41)	48,2%
Serviço de terceiros	(1.525)	(1.513)	0,7%
Depreciação/amortização	(969)	(1.149)	-15,6%
Outros	(1.632)	(1.359)	20,1%
Resultado do serviço	15.308	18.363	-16,6%
Resultado financeiro	1.355	4.527	-70,1%
Receitas financeiras	9.656	12.083	-20,1%
Despesas financeiras	(8.300)	(7.556)	9,8%
Equivalência patrimonial	-	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	16.663	22.890	-27,2%
Contribuição social	(1.500)	(2.080)	-27,9%
Imposto de renda	(4.137)	(5.860)	-29,4%
Resultado Líquido do Período	11.026	14.950	-26,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	11.026	14.950	-26,3%
EBITDA	16.277	19.511	-16,6%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
Lucro Líquido	11.026	14.950
Depreciação e amortização	969	1.149
Resultado Financeiro	(1.355)	(4.527)
Contribuição social	1.500	2.080
Imposto de renda	4.137	5.860
EBITDA	16.277	19.511

Receita Operacional

A Receita Operacional do 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 488.388, demonstrando um aumento de R\$ 12.734 (2,7%) em relação ao mesmo trimestre de 2015, que é explicado por: (i) aumento nas vendas por contratos bilaterais (R\$ 49.218) devido ao aumento no volume vendido (427 GWh, representando R\$ 81.372) e à redução do preço médio (representando redução de R\$ 32.154); compensado parcialmente por (ii) redução no ganho nas operações da CCEE (R\$ 36.515), devido às reduções no preço médio praticado (R\$ 18.533) e no volume de vendido (74 GWh, representando R\$ 17.982).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Deduções da Receita Operacional

As deduções da receita operacional do 1º trimestre de 2016 foram de R\$ 57.287, demonstrando uma redução de R\$ 4.302 (7%), que é explicado principalmente pela implantação em 2015 do regime de substituição tributária do ICMS (R\$ 4.676).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 406.116, demonstrando um aumento de R\$ 20.051 (5,2%) em relação ao mesmo trimestre de 2015, que é explicada basicamente por: (i) Contratos Bilaterais: aumento de R\$ 37.139 devido ao aumento no volume de vendas de 369 GWh (R\$ 59.424) com redução do preço médio em 6% (R\$ 22.285); e (ii) CCEE: redução de R\$ 17.086 devido as reduções no preço médio em 93,3% (R\$ 15.242) e no volume de compras de 84 GWh (R\$ 1.844).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º trimestre de 2016 foi uma receita financeira de R\$ 1.355, representando uma redução de R\$ 3.172 (70,1%) em relação ao mesmo trimestre de 2015, que é explicado basicamente pelo reconhecimento no 1º trimestre de 2015 de juros/multas decorrente da postergação de faturas de vendas de energia (R\$ 3.663).

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 1º trimestre de 2016 foi um lucro de R\$ 11.026, demonstrando uma redução de R\$ 3.924 (26,3%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 16.277, reduzido em 16,6% quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, que foi de R\$ 19.611 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de março de 2016:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,57
BB Carteira Livre I FIA	262.698.037	26,45
Bonaire Participações S.A.	1.238.334	0,12
Energia São Paulo FIA	146.463.379	14,75
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	29.756.032	3,00
Camargo Correa S.A.	26.764	0,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.816.119	0,18
BNDES Participações S.A.	66.914.177	6,74
Brumado Holdings Ltda. (*)	35.604.273	3,59
Antares Holdings Ltda. (*)	16.552.110	1,67
Demais Acionistas	197.858.786	19,93
Total	993.014.215	100,00

(*) Empresas controladas integralmente pela Bradespar S.A., cujas participações somam 5,25% do total de ações ordinárias da CPFL Energia.

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Acionistas	31/03/2016		31/12/2015	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	676.084.869	68,08	676.084.869	68,08
Administradores				
Membros da Diretoria Executiva	115.972	0,01	105.672	0,01
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	316.813.374	31,90	316.823.674	31,91
Total	993.014.215	100,00	993.014.215	100,00
Ações em Circulação	316.813.374	31,90	316.823.674	31,91

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA							Trim/Ano: 1T2016			Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	Por unidade de ações		
								TOTAL	% Total	
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA COMPANHIA										
Controladores		676.084.869	68,08%	100,00%	-	0,00%	0,00%	676.084.869	68,08%	
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	23,57%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	23,57%	29-mai-15
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	73.899.742/0001-74	262.698.037	26,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	262.698.037	26,45%	29-abr-15
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	1.238.334	0,12%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.238.334	0,12%	29-abr-15
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	146.463.379	14,75%	100,00%	-	0,00%	0,00%	146.463.379	14,75%	2-jul-15
1.5 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	29.756.032	3,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	29.756.032	3,00%	29-abr-15
1.6 Camargo Correa S.A.	01.098.905/0001-09	26.764	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	26.764	0,00%	18-jun-15
1.7 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	1.816.119	0,18%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.816.119	0,18%	2-jul-15
Não Controladores		316.929.346	31,92%	100,00%	-	0,00%	0,00%	316.929.346	31,92%	
1.8 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	66.914.177	6,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.914.177	6,74%	29-abr-15
1.9 Brumad Holdings Ltda.	08.397.763/0001-20	35.604.273	3,59%	100,00%	-	0,00%	0,00%	35.604.273	3,59%	29-abr-15
1.10 Antares Holdings Ltda.	07.341.926/0001-90	16.552.110	1,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	16.552.110	1,67%	29-abr-15
1.11 Membros do Conselho de Administração	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	29-abr-15
1.12 Membros da Diretoria Executiva	-	115.972	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	115.972	0,01%	31-jan-16
1.13 Demais Acionistas	-	197.742.814	19,91%	100,00%	-	0,00%	0,00%	197.742.814	19,91%	
Total		993.014.215	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	993.014.215	100,00%	
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.										
Controladores		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	521.196.308	50,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	521.196.308	50,00%	28-nov-13
1.1.2 Átila Holdings S/A	07.305.671/0001-00	521.196.307	50,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	521.196.307	50,00%	28-nov-13
Não Controladores			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%		0,00%	
1.1.3 Demais acionistas	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A										
Controladores		3.840.610	88,55%	98,39%	62.981	100,00%	1,61%	3.903.591	88,71%	
1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	97,63%	47.018	74,65%	2,37%	1.984.977	45,11%	28-nov-13
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.651	43,87%	99,17%	15.963	25,35%	0,83%	1.918.614	43,60%	21-out-15
Não Controladores		496.665	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.665	11,29%	
1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.665	11,29%	28-nov-13
1.1.1.4 Demais acionistas	-	-	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		4.337.275	100,00%	98,57%	62.981	100,00%	1,43%	4.400.256	100,00%	
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.2 Átila Holdings S/A										
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
1.1.2.1 Camargo Corrêa S.A	01.098.905/0001-09	821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	15-abr-15
Não Controladores			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%		0,00%	
1.1.2.2 Demais acionistas	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.										
Controladores		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%	
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%	25-nov-14
Não Controladores			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%		0,00%	
1.1.1.1.2 Demais acionistas	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%	
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.										
Controladores		48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	
1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	30-abr-12
Não Controladores		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	
1.1.1.2.2 Demais acionistas	-	3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%	
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.										
Controladores		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	
1.1.1.3.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	25-nov-14
Não Controladores			0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%		0,00%	
1.1.1.3.2 Demais acionistas	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.										
Controladores		2.250.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.250.000	33,33%	
1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
1.1.1.2.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
Não Controladores			0,00%	0,00%	4.500.000	100,00%	100,00%	4.500.000	66,67%	
1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.6 RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%	1-out-08
1.1.1.2.1.8 Demais acionistas	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%	
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A										
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	90	60,00%	0,01%	749.940	99,99%	
1.1.1.2.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	90	60,00%	0,01%	749.940	99,99%	6-dez-12
Não Controladores			0,00%	0,00%	60	40,00%	100,00%	60	0,01%	
1.1.1.2.1.1.2 Demais Acionistas	-	-	0,00%	0,00%	60	40,00%	100,00%	60	0,01%	6-dez-12
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A										
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	
1.1.1.2.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores			0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.2.2 Demais Acionistas	-	-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.2.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%
1.1.1.2.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%
1.1.1.2.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.940	100,00%
1.1.1.2.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.940	100,00%
Não Controladores		60	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	60	0,00%
1.1.1.2.1.4.2 Demais Acionistas		60	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	60	0,00%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
1.1.1.2.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
1.1.1.2.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.2.1.6 RCPDPM Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
1.1.1.2.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
Não Controladores		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
1.1.1.2.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
1.1.1.2.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.1.2.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.1.2.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.1.1.2.1.7.4 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
QUADRO 16 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
QUADRO 17 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		66.728.877	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.877	100,00%
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.877	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.877	100,00%
Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%
1.3.2 Demais acionistas		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%
QUADRO 18 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.438/0001-00	353.528.507	44,39%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%
1.4.2 Fundação Petrosbras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	100,00%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%
1.4.3 Fundação Sabsesp de Seguridade Social - Sabsesp	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	100,00%	-	0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Outros		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%
QUADRO 19 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		5.459.656	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.459.656	100,00%
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	5.459.656	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.459.656	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.4.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		5.459.656	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.459.656	100,00%
QUADRO 20 - Empresa: 1.8 BNDES Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
1.8.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.8.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
QUADRO 21 - Empresa: 1.8.1 BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		6.273.711.452	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	6.273.711.452	100,00%
1.8.1.1 União Federal (Ministério da Fazenda)	00.394.460/0409-50	6.273.711.452	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	6.273.711.452	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.8.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		6.273.711.452	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	6.273.711.452	100,00%
QUADRO 22 - Empresa: 1.9 Brumado Holdings Ltda.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		983.227.792	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.792	100,00%
1.9.1 Antares Holdings Ltda.	07.341.928/0001-90	983.227.792	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.792	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.9.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		983.227.792	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.792	100,00%
QUADRO 23 - Empresa: 1.10 Antares Holdings Ltda.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		322.700	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	322.700	100,00%
1.10.1 Bradespar S.A.	03.847.461/0001-92	322.700	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	322.700	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.10.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		322.700	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	322.700	100,00%

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar

que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de abril de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Magalhães Fernandes

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 203310/O-6